

TRICOLOR

N.º 73

Cr \$ 7,00



Sociedade Técnica e Mercantil

“SOTEM” Ltda.



DISTRIBUIDORA DO

Cimento Santa Rita S. A.



Rua Maria Paula, 36 — 11.º andar

Fone 33-9419



SÃO PAULO

TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

FOTÓGRAFO:

DALLAKJAN SARGIS

NÚMERO AVULSO .. \$ 7,00

ASSINATURA ANUAL \$ 80,00

ASSIN. DE PROT. .. \$ 150,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

Caixa Postal, 1.091

Telefones: 34-8167-8-9

MARÇO DE 1959

N.º 73

NOSSA CAPA

Primeira: Neco, elemento que veio dar ao ataque tricolor um pouco mais de vitalidade. Sua biografia, na página 30.

Terceira: Uma das formações da equipe principal, na tentativa de se encontrar a forma ou a forma mais ideal. Pela esquerda, de pé: Poy, Victor, Paulinho, Riberto, F. Sátiro, Gérso e o mordomo Serrone. Pela esquerda, agachados: Maurinho, Néco, Gino, Luiz e Canhotoiro.

Imprimiu:

BRUSCO & CIA.

Rua Luiz Gama, 764 - S. Paulo

Nossa homenagem aos vice-campeões sul-americanos de futebol

Escreve: MOURA CAVALCANTI.

Com muita ansiedade, aguardávamos o desfecho do Sul-Americano de Futebol, já com a pena em punho para festejar, calorosamente, a conquista do título pelos Campeões do Mundo.

Nunca alimentamos tanta esperança, ou melhor, jamais fundamentamos nossas esperanças com tantos argumentos de êxito, como desta vez...

A equipe foi estruturada, quase toda, pelos admiráveis craques que vinham de assombrar o Mundo, com a excelência de seu jôgo, sob as ordens do mesmo técnico, o sereno e seguro Vicente Feola, e, ainda, rodeada pelo prestígio de uma delegação escolhida a dedo.

Tínhamos tudo para vencer o certame...

Mas o futebol é caprichoso e costuma escrever tôrto em linhas retas, numa inversão desconcertante dos princípios da própria Sabedoria.

E, após demonstrar, em partidas sucessivas, o poder de nosso jôgo, eis que nossa equipe que, de início, empatara com o Peru, empata de novo na partida final e decisiva frente à Argentina, restando-lhe apenas o título de vice-campeão, ficando o título maior para o país anfitrião, que foi o mais regular no desenrolar do certame.

Ao Brasil, no entanto, coube a glória de vencer, com goleada, ao grupo uruguaio, o mais temível de quantos ali se apresentaram, não só quanto à técnica, mas também porque os jogadores orientais são qualquer coisa de estranho e mesmo condenável no terreno da disciplina, criadores eternos de casos e incidentes, num rosário muito e muito triste de desordens e de explosões "temperamentais"...

Desta feita, porém, nossos rapazes "toparam a parada" e se fizeram respeitar em todos os sentidos, do drible ao chute, como da cotovelada aos pontapés e socos. Não provocaram, mas não temeram. Traduziram, perfeitamente, a filosofia do Mineiro: "Dou um boi para não entrar na briga, mas dou uma boiada para não sair"...

Em resumo: Nossos aplausos pela atitude desassombrosa de nossa equipe nos campos plateneses, e nosso afetuoso abraço pelo conquista da aproximação do título, num vice-campeonato que muito nos honra, se não nos consola de todo.

Vamos para a frente, porque continuam invictos os Campeões do Mundo.

Apresentando Diretores

Certa vez, escrevi um artigo para esta revista, defendendo a personalidade excepcional do esportista diretor de clube, e dei à referida crônica a epígrafe-O Diretor, êste desconhecido.

Ali, demonstrei o espírito de sacrifício que anima o diretor de esportes, o qual faz de seu clube como a continuação ampliada de seu lar, dedicando-lhe horas e horas, até dias de trabalho, e mesmo do descanso que teria a gozar no seio de sua família.

Apesar disto, no entanto, é êle mal compreendido por grande número de torcedores, chegando mesmo a ser cruelmente injustiçado, esquecidos seus rasgos de generosidade, às vêzes tôda uma vida de dedicação ao seu clube.

Dis-se-á: são coisas da vida, a que nem o Cristo escapou. Certo, mas é uma injustiça e, como tal, deve ser combatida sem cessar essa atitude ingrata dos que

atiram pedras a esmo, quais iconoclastas modernos, brutais destruidores do alheio mérito.

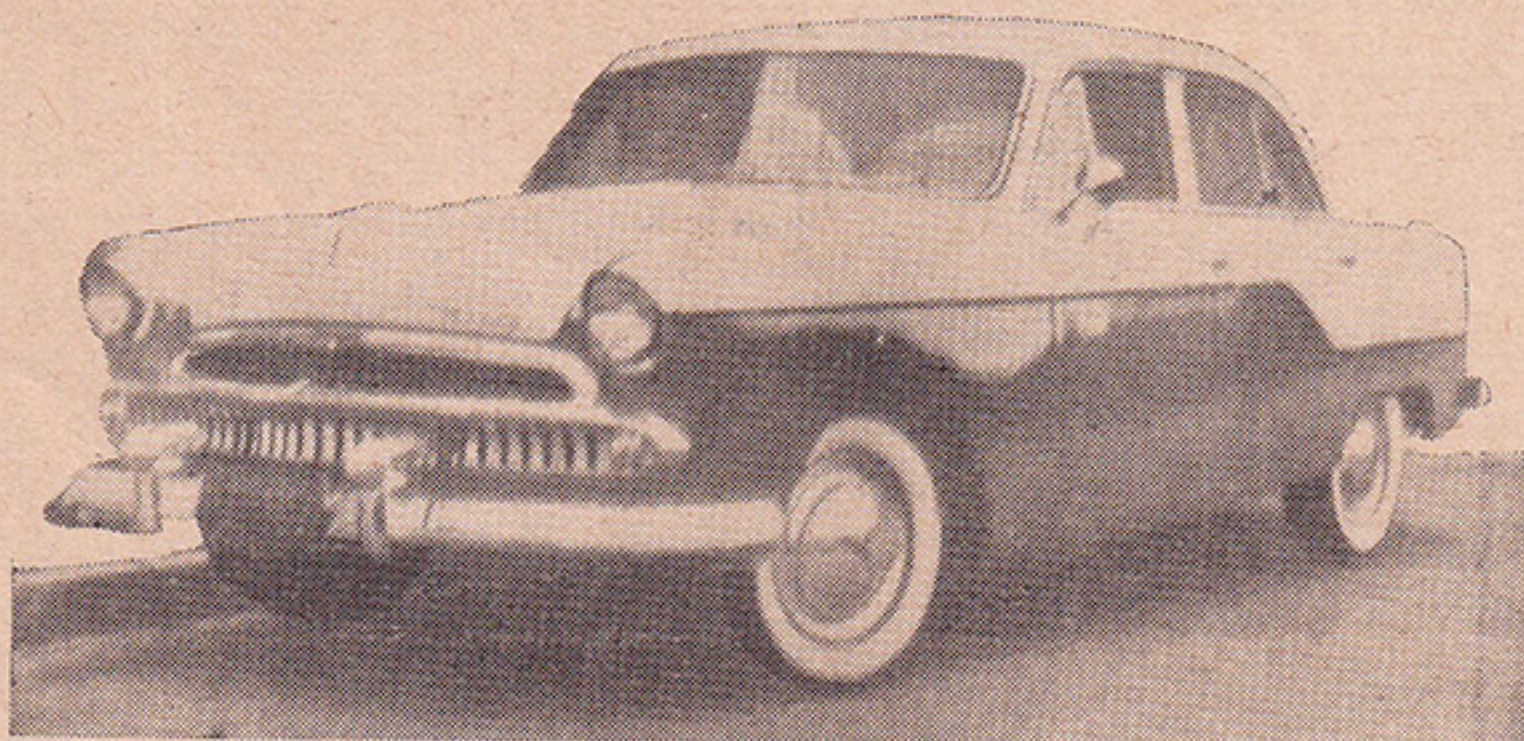
Na intenção de evitar tal estado de coisas, dentro de nossa agremiação, é que vamos dedicar uma página por edição desta revista à biografia de nossos diretores.

Ao mesmo tempo que prestamos nossa homenagem aos admiráveis paredros tricolores, estaremos dando a conhecer um pouco de sua vida, de suas atividades particulares, e, especialmente, de seu trabalho no Clube e a favor da vida esportiva bandeirante.

Vamos começar pelo prócer Laudo Natél, atual presidente da Diretoria.

Não se trata de biografia completa, mas apenas de pinceladas, para a feitura de um quadro-esbôço, em que apareça um pouco do muito que, pela agremiação querida, faz o diretor em foco.

COMPRAM-SE
VENDEM-SE
— TROCAM-SE —
AUTOMÓVEIS
JEEPS
E
CAMIONETES



Miro Automóveis

Propriedade de Manuel Poço

VENDAS À VISTA E A PRAZO

R. Helvetia, 467 - Fones: 51-6465 e 52-9937 - S. Paulo

COMECEMOS PEILA CABEÇA...

Laudo é de S. Manoel, deste Estado.

Tem 38 anos de nascido e é filho de Bento e Albertina Natél.

É um grande cidadão, num homem pequeno. Enxerga, porém, mais alto e mais longe que os gigantes... Como Napoleão, também de baixa estatura, êle pode dizer para os "grandes" ao seu redor: "Vocês não são maiores do que eu. Apenas são mais compridos". E terá sobeja razão, porque é uma personalidade inconfundível no meio em que vive, sobressaindo-se em tôdas as tarefas de seu variado labor.

Mas vamos devagar, para concluir depois.

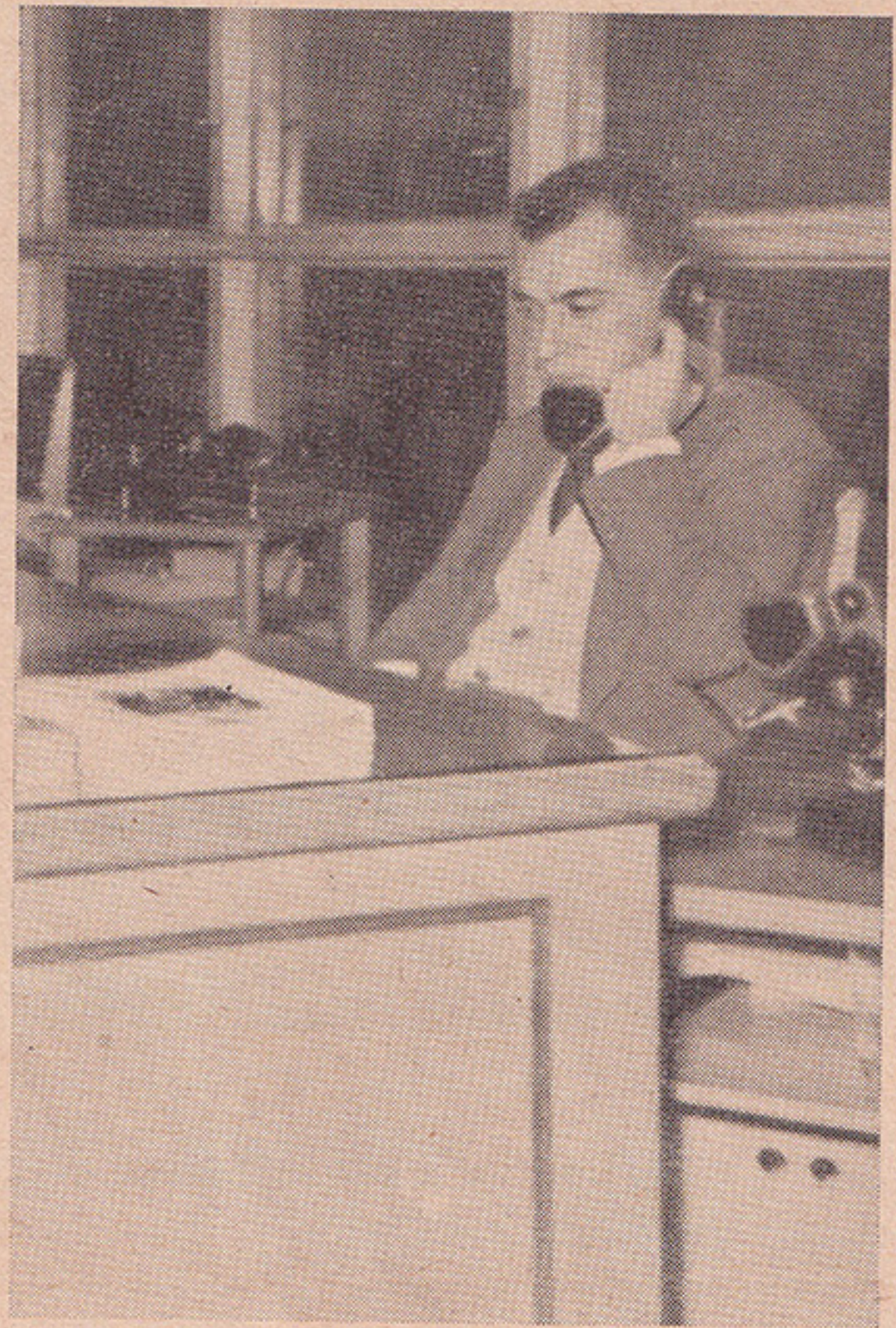
Laudo fêz seus estudos primários em Mirassol, e os secundários em Araraquara. Fêz seus estudos e suas primeiras amizades, que ainda hoje duram, sendo isto a razão mesma de sua grande popularidade nos meios agrícolas, na "maçonaria" dos fazendeiros interioranos.

Sua carreira bancária se iniciou em 1937, no Banco Noroeste do Estado de São Paulo. Ali, trabalhou até 43, quando se transferiu para o Banco

Laudo

Natél

Presidente
da
Diretoria



Brasileiro de Descontos S.A., recentemente fundado.

Aqui, "acertou o passo", tendo galgado vários postos, até ser eleito diretor-adjunto em 1950. Suas relações com os capitalistas do Interior constituíram, a nosso ver, as vigas mestras de seu êxito admirável no mundo dos negócios, onde foi progredindo, impondo seu tino e sua diplomacia, o que lhe

valeu a eleição para o elevado cargo de diretor-gerente do Banco Brasileiro de Descontos.

Seu prestígio é tal, que foi eleito diretor da Associação Comercial e do Sindicato dos Bancos do Estado de S. Paulo. Num parque de tantos e tão grandes valores humanos, como esta admirável e tentacular S. Paulo, é preciso ter valor excepcional para ser visto e no-

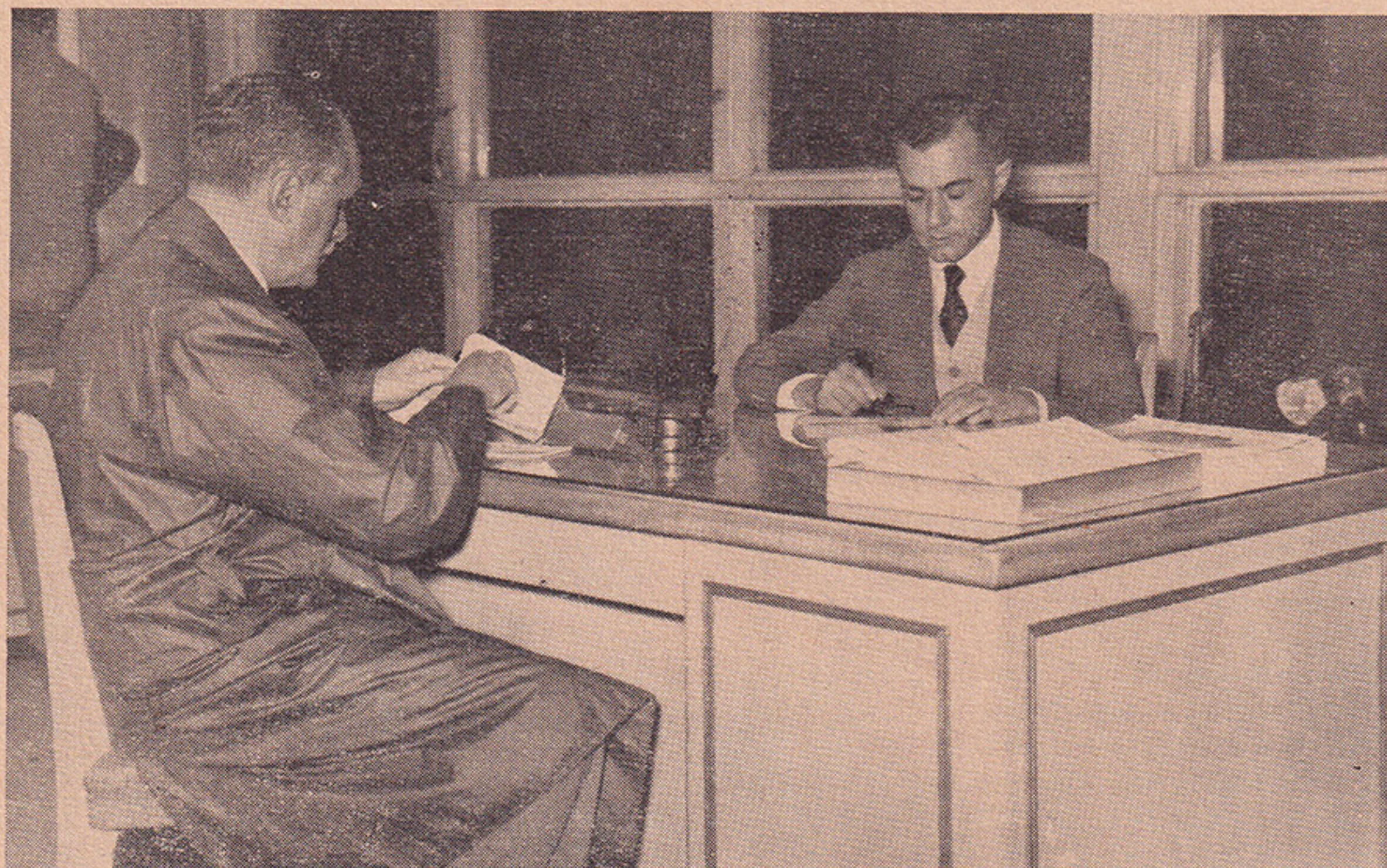
O AMBIENTE DOS TRICOLORS

Decorações Raele

Móveis — Tapêtes — Cortinas e Reformas em geral

Rua Augusta, 829

Fone: 33-2652



tado e escolhido para encargos de tão elevada categoria.

Agora, quanto a suas atividades de esportista, basta dizer que jamais negou seu apoio e sua colaboração às causas do desporto brasileiro, sendo um de seus mais beneméritos corifeus.

No S. Paulo F. C., exerceu, por seis anos consecutivos, o cargo de tesoureiro da Diretoria Cícero Pompeu de Toledo, sendo o maior encorajador da idéia da edificação do Estádio do Morumbi. Deu à audaciosa iniciativa o melhor de seu entusiasmo, contagiando aos companheiros com o *élan* de sua fé inabalável nos destinos do Clube.

Acreditou no sonho de longo acalentado e tudo fez e está fazendo para torná-lo a maior realidade do século XX, nestas

terras de Piratininga.

Lá está, no Morumbi, o arcabouço do gigante cinzento que abre o peito para o céu, na moldura vermelha dos morros...

Chama-se "Cícero Pompeu de Toledo", em homenagem justíssima ao Presidente de Honra, que, na efetividade, foi o vanguardeiro da construção. Mas Laudo Natél foi o colaborador mais ousado, o clarim a puxar a caravana do futuro, rumo às esmeraldas reais de um ideal de riqueza e abundância.

Laudo Natél é hoje Presidente da Diretoria do S. Paulo, sucessor do magnânimo Cícero Pompeu de Toledo, por vontade expressa deste, ao apresentar a chapa para o Conselho Deliberativo, o ano p. passado.

Digno continuador da decenal gestão de Cícero,

Laudo Natél vai conduzindo o Clube com mão de mestre, rodeado de diretores eficientes, a formarem um corpo maciço de personalidades de escol que honram sobremodo as belas tradições tricolores.

Antes de terminar esta modesta notícia sobre nosso Presidente, queremos prestar nossa homenagem à sua digníssima esposa, d. Maria Zilda Gamba Natél, pois somos da opinião, segundo a qual o homem transpira, na Sociedade, a calma, a segurança, o amor que lhe garante a mulher no lar.

São filhos do casal Natél Ivan e Maurício, de 13 e 10 anos de idade.

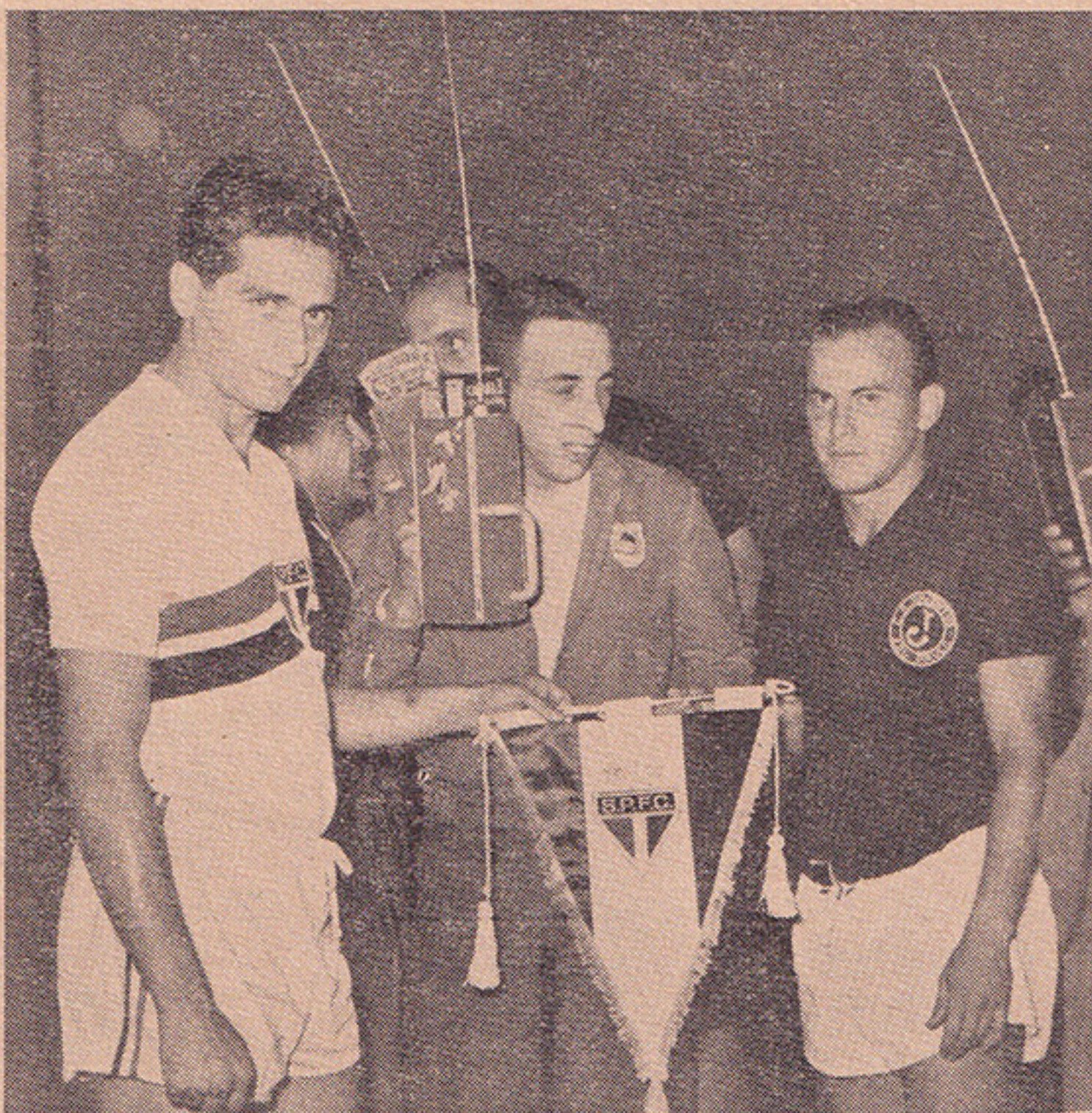
Êstes brotos perpetuarão, séculos a fora, a seiva boa da árvore Gamba Natél. E como será frondoso o bosque! Não custa adivinhar...

QUADRANGULAR ROBERTO UGOLINI

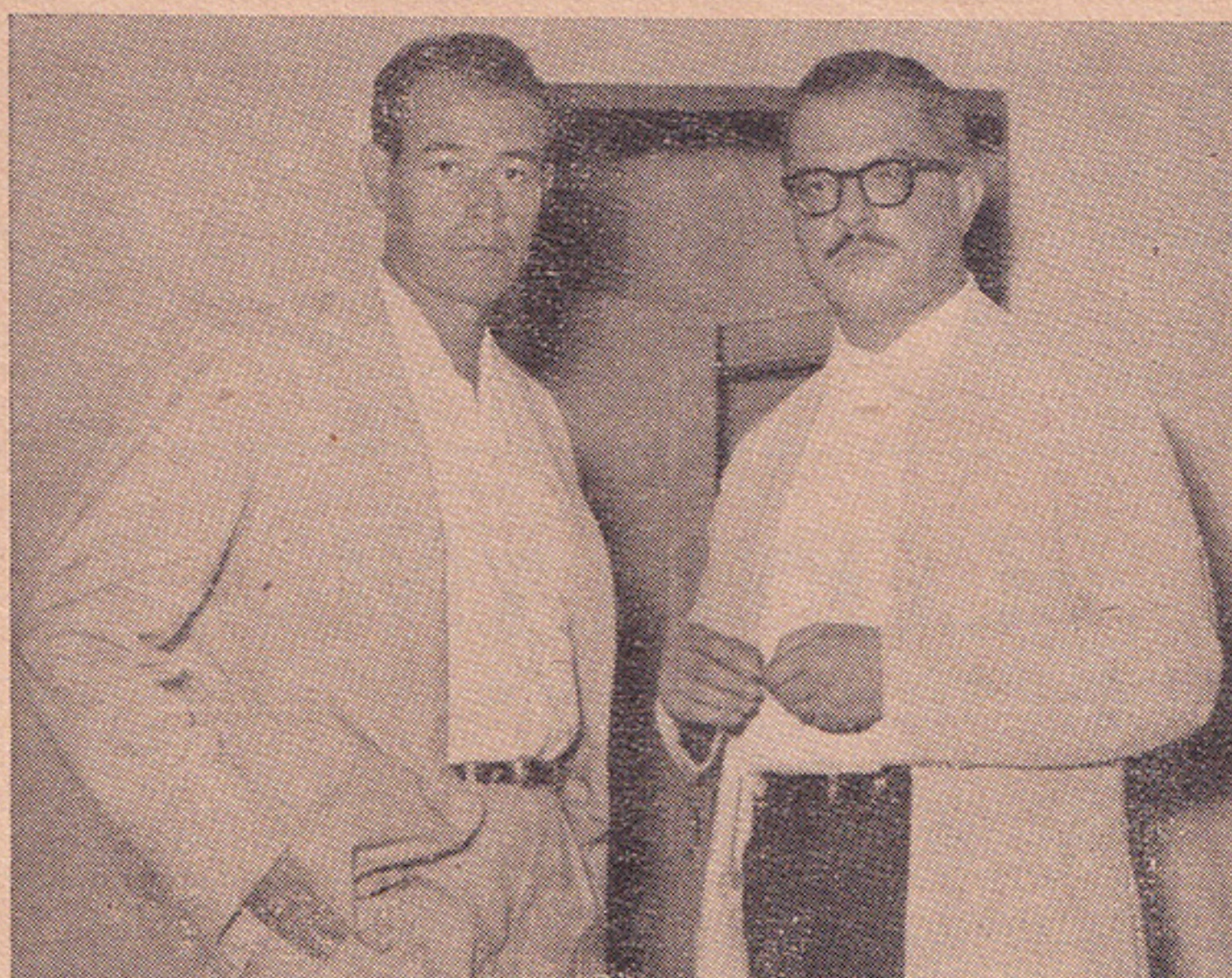
Sob o patrocínio do C.A. Juvêntus e como parte do programa comemorativo da instalação de luz no Estádio Rodolfo Crespi, que, assim, está perfeitamente capaz de realizar jogos noturnos de futebol, acaba de realizar-se o interessante torneio Roberto Ugolini, com a participação do S. Paulo F.C., da S.E. Palmeiras, do S.C. Corinthians e do C.A. Juvêntus.

O certame não poderia mesmo oferecer muita coisa no aspecto técnico, pois os três grandes se achavam desfalcados dos elementos-chave de suas equipes. De outro lado, a atenção dos sportistas bandeirantes estava voltada para Buenos Aires, onde se travava a luta de gigantes do Sul-Americano, o que concorreu de verdade para o menor interesse público pelas batalhas locais.

Assim, as rendas não foram altas, totalizando apenas, dois milhões de cruzeiros. A maior



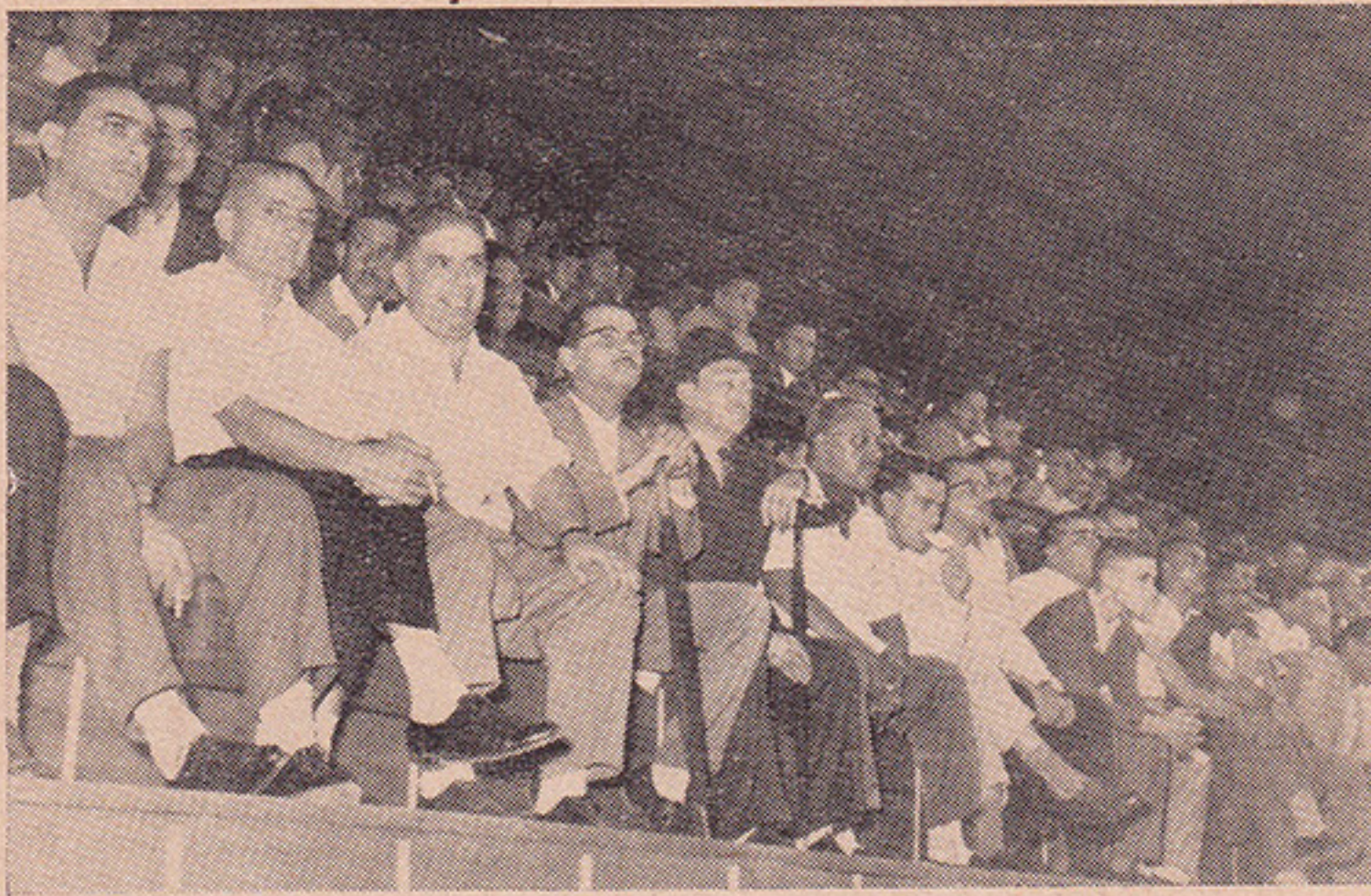
No jôgo estréia, o Capitão Riberto oferece uma flâmula ao companheiro do Juvêntus



renda aconteceu na partida do S. Paulo com o Palmeiras: Cr\$. 711.465,00.

Com nossos parabéns ao C.A. Juvêntus pelo notável melhoramento em sua praça de esportes da rua Javari, passamos a publicar alguns dados do Quadrangular Roberto Ugolini.

Manoel Raymundo e Rengá observam e estudam. Acharão o X do problema...



E a torcida espera... Grupo de diretores nas arquibancadas. Ansiedade...

COLOCAÇÃO FINAL

	P. p.
1.o — PALMEIRAS (campeão)	1
2.o — SÃO PAULO	2
3.o — CORINTHIANS	3
4.o — JUVENTUS	6
	P. g.
1.o — PALMEIRAS (Campeão)	5
2.o — SÃO PAULO	4
3.o — CORINTHIANS	3
4.o — JUVENTUS	0

ARTILHEIROS

	Tentos
1.o — Romeiro e Américo (Palmeiras)	3
2.o — Zezé e Paulo (Corinthians), Néco (São Paulo)	2
3.o — Geo, Waldemar e Nardo (Palmeiras), Rafael, Tite e Indio (Corinthians), Canhoteiro e Maurinho (São Paulo) e Neves (Juventus)	1
MARCADOR CONTRA: Clovis	1

PLACARDE E RENDAS

	Cr\$
Juventus x Palmeiras (rua Javari) 1 a 3	82.060,00
Juventus x São Paulo (rua Javari) 0 a 3	188.690,00
Corinthians x Palmeiras (Pacaembu) 3 a 3	586.825,00
São Paulo x Corinthians (Pacaembu) 2 a 1	256.795,00
Palmeiras x São Paulo (Pacaembu) 3 a 0	711.465,00
Juventus x Corinthians (rua Javari) 0 a 3	194.275,00

TOTAL 2.020.074,00
 LINHAS MAIS PRODUTIVAS

	Tentos
PALMEIRAS	9
CORINTHIANS	7
SÃO PAULO	5
JUVENTUS	1

DEFESAS MAIS VAZADAS

	Tentos
JUVENTUS	9
CORINTHIANS	5
PALMEIRAS e SÃO PAULO	4

DOCES “CONFIANÇA”

Gonçalves, Santos & Cia. Ltda.

RUA ALEXANDRINO PEDROSO, 247 Fones 9-5013 e 9-5911 - S. Paulo

*Peças para
autos...*

★
CONTRIBUINDO
PARA A
MANUTENÇÃO
DO PARQUE
RODOVIÁRIO
NACIONAL

★
ESPECIALIDADE EM PEÇAS DE
AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES E ÔNIBUS

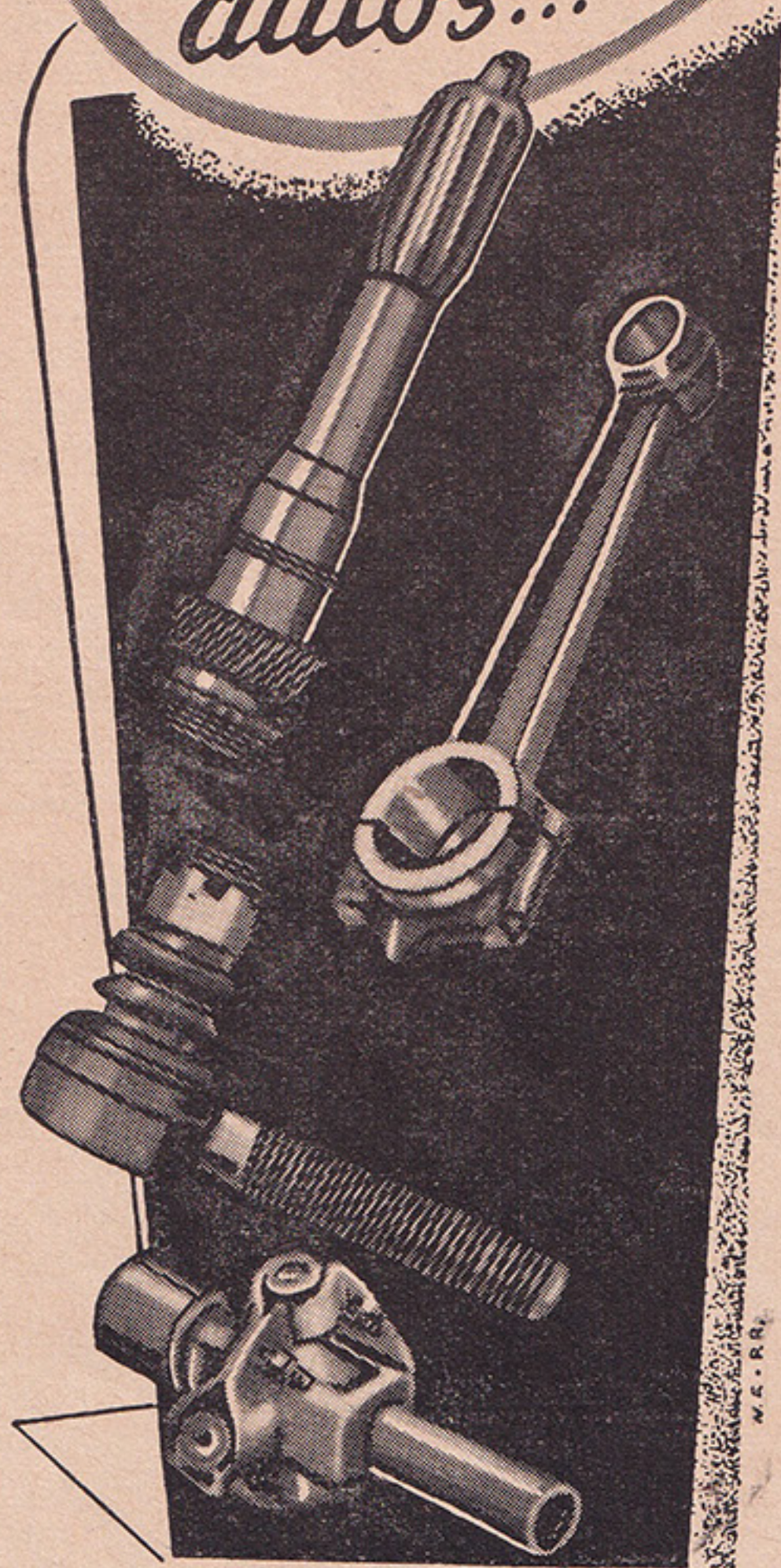
★
DIFERENCIAL MOTOR
TRANSMISSÃO
SUSPENSÃO DIANTEIRA
CÂMBIO AUTOMÁTICO
Power-Glide, Hydramatic,
Merc-O-Matic, Dyna-Flow,
Ford-O-Matic, etc.

★
PEÇAS GENUINAS E DAS MELHORES
FÁBRICAS DA AMÉRICA DO NORTE

★
DECAR S/A

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

RUA BARÃO DE CAMPINAS, 365, SÃO PAULO
TELEFONE 52-9165, CAIXA POSTAL 5531
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "DESCARPEÇAS"



Cândido Mota se faz tricolor

Graças ao trabalho eficiente do diretor-adjunto, sr. Chafik Buchain, Cândido Mota se alinha entre os núcleos mais fervorosos do pavilhão tricolor.

Começou o movimento com a atual campanha social que tem por fim especial congregar nossos simpatizantes dispersos por todo o Interior.

Quase duzentos diretores foram nomeados e, numa rede que se estende por todo o Estado, a feliz iniciativa do nosso Departamento do Interior, cujo titular é o dinâmico Luís Aranha, vai produzindo os melhores frutos, embora ainda mui-

to longe do coeficiente ideal.

Há, porém, alguns diretores adjuntos que "atingiram a meta" predeterminada, correspondendo plenamente à confiança nêles depositada pelo Clube. Entre êstes, apresentamos, hoje, o de Cândido Mota, sr. Chafik Buchain.

Este cidadão conta 40 anos de idade. Está, portanto na flor da existência, ao se crer na patota de que a vida ali começa.

E' tricolor de há muito, como simpatizante, e é sócio olímpico dêste 54. Creu, portanto, mais do que Tomé; adquiriu ca-

deiras cativas, quando apears se esboçava a magnífica construção do Estádio do Morumbi.

Tôda sua família e "aderentes" são hoje associados tricolores. Sua ação se estendeu até a curul municipal, e arregimentou até o sr. Prefeito, Benedito Pires e seu irmão Rogério. Este, então, é mesmo um são-paulino roxo, como poucos.

Nota interessante é a de que o sr. Buchain aliciou para nossas fileiras sociais até vários corintianos e palmeirenses da cidade, os quais não abandonaram seu clube predileto, mas resolveram co-



Buchain e um seu sobrinho conversam com nosso redator, na sala da Diretoria tricolor.

COMPRE TERRAS NA SERRA DOS DOURADOS

Garantindo assim o seu futuro

COBRIMCO

Companhia Brasileira de Imigração e Colonização

Fone: 37-7131

Rua 15 de Novembro, 223 — 8.º Andar — São Paulo

laborar com nosso diretor-adjunto, para o pleno êxito de seu apostolado ali.

Edificante a vida esportiva de Cândido Mota, com esta mentalidade sadia e da mais pura fraternidade.

40 associados aliciou Chafik em Cândido Mota. Outros mais virão aí, estamos certos.

Queremos dar uma notícia original. O Chafikzinho, de 4 anos no dia 26 de maio próximo, foi sócio olímpico antes de nascer. A cegonha ainda localizava a chaminé, e o "velho" já adquiria uma poltrona para o filho nos Altos de Morum-

bi. Como filho de deuses, nasceu olímpico o garoto...

Outra notícia agradável; Vera Cristina Arruda Buchain, que nasceu no dia 18 de março, foi inscrita, como associada tricolor, com apenas, 7h e 10 m de vida.

Em nosso majestoso estádio, haverá seis cadeiras reservadas para Cândido Mota, pois seis são os sócios olímpicos que temos ali: Rajá Jabur; Fauzi Jabur; Chafik Buchain; Chafik Buchain Filho (o Chafikzinho); Halim Kottait e Francisco Antônio Alves.

Viva, portanto, Cândido Mota.

CLICHÊS

Gravotécnica

Sul America Ltda.

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SÃO PAULO

Leiam
TRICOLOR

Especialistas em cortinas e reformas de estofados.

Oferece a todos os são-paulinos seus departamentos especializados em decorações de ambientes residenciais, clubes, bancos, etc.

Decorações Raelle



Verifiquem
os luxuosos trabalhos de instalações realizados pela nossa firma para o Jardim de Inverno Fazano, na Avenida Paulista

RUA AUGUSTA, 829 — TEL.: 33-2652

OFICINAS PRÓPRIAS: RUA AUGUSTA, 567

O Bola-ao-Cêsto no São Paulo F. C.

José Fernando de Macedo Soares Júnior

Não seria justo dizermos que a prática do bola-ao-cêsto no São Paulo Futebol Clube está em franco progresso. Não. A verdade, é, infelizmente, o contrário. Está essa prática esportiva relegada ao quase completo abandono. E por que isto? A resposta é muito simples. Não possui nosso clube lugar apropriado onde possa ser praticada. Não temos quadras. Não possuímos preparadores. Não possuímos, em última análise, verbas. E, dito isto, queremos crer, teremos dito tudo. Este "privilégio", porém, não ocorre só com o nosso clube. A quase totalidade das agremiações que aqui existem, possui o mesmo problema. O mal é geral. E a culpa disso tudo é que o profissionalismo grassa de maneira assombrosa. O exemplo típico é o futebol. Nossas associações desportivas fazem verdadeiros milagres, afim de, no fim do ano, poder equilibrar a receita e a despesa. O profissionalismo, mormente no setor futebolístico, consome tôdas as reservas pecuniárias. À vista disto, é evidente que os outros esportes, que não o futebol, tendem a ter vida efêmera, se não a desaparecer. E, dentre êles, está incluído o basket.

Para se aquilatar quão bons e abnegados são os atletas e amans do bola-ao-cêsto, temos a ponderar que, muito embora enfrentando tôda sorte de agruras, logramos vencer o campeonato mundial. Por aí bem se vê que elementos aptos possuímos. Mas êles são em número reduzido. São bons, porque possuem êsse pendor. Não, porque tiveram apuro técnico ou tático. Êsse campeonato mundial conseguido deveria acordar nossos dirigentes para que dessem mais atenção a êsse setor. Cremos, contudo, que, apesar da conquista, os efeitos ainda não serão sentidos.

O Basket, malgrado todos os contratempos, quer conseguir um lugar ao sol. Note-se o último campeonato paulista. Que afinco, ardor, e entusiasmo empregaram as delegações do Palmeiras e do XV de Novembro de Piracicaba! Que espetáculo inédito e agradável nos proporcionaram essas duas representações amadoras de basket! Luta palmo a palmo pela vitória. Luta de vida ou de morte, por um título que não tinha outra recompensa, senão o próprio título. Sem pensar em prêmios. Sem pensar em brindes ou outras dávidas, tais como re-

PROJSON

Foto - Filme

Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207
7.º and. Conj. 72 - Fones 33-
6634 e 35-7385

End. Telegr. "PROJSON"
São Paulo

Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas
Filmes — Chapas — Papéis — Peças e Oficina
Técnica Especializada de Projetores

LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo

lógicos, carros, liquidificadores, e mesmo sinecuras... Nada disse. O prazer puro e simples da vitória os animou.

Para chegar, porém, a esse ponto, mister se faz que possua o clube um mínimo necessário à prática do basket. Uma quadra. U'a maneira de incentivar os jogadores e adeptos, tais como boas acomodações, oportunidade para a prática do esporte, jogos, treinos intensivos, enfim, uma série infindável de pequenos detalhes que repercutem sobremaneira nos adeptos e aficcionados do esporte.

Nós, do São Paulo Futebol Clube, muito embora não possuamos, no momento, local adequado para a prática do bola-ao-cêsto, temos a grande esperança do Morumbi. Lá, sabemos que o bola-ao-cêsto terá seu lugar determinado. Estarão seus jogadores, adeptos e aficcionados escudados devidamente. Ai, então, encetar novas campanhas, com o fito de arrebanhar o título paulista da modalidade, como, aliás, já o fêz, em tempos idos.

Com tal incentivo, certamente elementos novos não faltarão e poder-se-á renovar sempre o plantel de jogadores, aprimorando-lhes o físico e a técnica.

Como já tivemos oportunidade de frisar em artigos anteriores, o elemento humano é muito bom. Só falta ao técnico burilá-lo, corrigi-lo de pequenos defeitos, e ei-lo pronto para se tornar um grande player.

E é dêsse celeiro que temos necessidade. Não nos interessa possuir vastos e magníficos campos de esporte, se não

encontrarmos elementos capazes de praticá-lo. Não nos interessam suntuosas acomodações, quando não se dá o devido trato aos atletas. O que nos interessa, e é justamente o que está no plano de construção do Morumbi, são as quadras condignas, os departamentos especializados com técnicos e demais acessórios que permitam aos diversos adeptos que, por certo, aparecerão, uma prática racional, técnica e precisa do esporte que apreciam.

Temos fé que esse projeto em vias de concluir-se, torne-se uma risonha realidade. Que outras agremiações imitem o gesto do São Paulo Futebol Clube, proporcionando aos seus simpatizantes campo para que possam expandir suas atividades esportivas. Que essa realização do nosso clube não seja mero exemplo e, sim, tenha o condão de incentivar outras agremiações irmãs. Feito isto, estamos certos de que poderá novamente o S.P.F.C. manter a pujança e o nome de que sempre gozou, não só na parte do futebol, como também em todos os outros setores desportivos.

A carência a que aludimos linhas atrás, deverá, por certo, desaparecer e o basket poderá contar com elementos que o conduzam a lugar de relêvo. Para a glória dos esportes pátrios e para um futuro melhor para os atletas amadores é que temos a certeza de que o nosso Departamento não esmorecerá, quer no presente, quer em futuro próximo, fazendo do bola-ao-cêsto uma nova fonte de vitórias e uma forja de futuros campeões.

Hotel Gloria

O único servido na estância pela Água Vilela, a mais radioativa do Brasil.

SERVIDO PELA RODOVIA

Viação Cometa e Expresso Brasileiro

Estrada de Ferro Mogiana

DILERMANDO LIMA E FAMILIA

TRATAMENTO FAMILIAR.

FAZ-SE REGIME DIETÉTICO

PREÇOS MÓDICOS

ASSEIO RIGOROSO

RUA TONICO VILELA, 43 — FONE: 2-2 — AGUAS DA PRATA — EST. S. PAULO

DESCANSO

::

CURA

::

PASSEIO

Normas para a disputa dos Campeonatos Infantil e Juvenil

- 1 — Os jogos dos Campeonatos Infantil e Juvenil serão disputados pelas associações participantes do Campeonato da 1a. Divisão de Profissionais, sediadas na Capital.
- 2 — É facultado às Associações participantes dos Campeonatos das 2a. e 3a. Divisões de Profissionais, sediadas no perímetro urbano da Capital, participarem dos Campeonatos Infantil e Juvenil, uma vez manifestado pelas mesmas esse desejo, até trinta dias antes da data determinada para o início daqueles certames.
- 3 — Os jogos dos Campeonatos Infantil e Juvenil serão realizados aos domingos, período da manhã, nos seguintes horários:
Infantil às 9 e Juvenil às 10 horas.
- 4 — O tempo de jogo para o Campeonato Infantil será de 50 minutos, divididos em dois períodos de 25 minutos, com intervalo para descanso de 10 minutos.
- 5 — O tempo de jogo para o Campeonato Juvenil, será de 80 minutos, divididos em dois períodos de 40 minutos, com intervalo de 10 minutos para descanso.
- 6 — Terão condição de jogo para o Campeonato Infantil os atletas registrados nascidos no período de 1943 a 1945, inclusive (idade máxima de 16 anos e mínima de 14 anos).
- 7 — Terão condição de jogo para o Campeonato Juvenil os atletas registrados nascidos no período de 1941 a 1943, inclusive (idade máxima de 18 anos e mínima de 16 anos).
- 8 — O atleta de categoria INFANTIL que vier a participar, na temporada, de número de partidas igual ao das partidas do 1.º turno e mais uma do Campeonato Juvenil, não poderá, na mesma temporada, voltar a tomar parte em jogos de sua categoria infantil.



Isso acontece a quem se esquece de que Mobiloil dá Proteção Total ao motor

O uso regular e exclusivo de MOBIL OIL garante o funcionamento perfeito e seguro do motor, mantendo-o sempre limpo e em boa forma, e reduzindo ao mínimo normal o desgaste das peças móveis. Isso assegura a você o uso constante de seu carro, com inteira satisfação... é uma extraordinária economia nas despesas com reparos e substituições de peças. MOBIL OIL é o lubrificante ideal, produzido pelos maiores e mais antigos especialistas do mundo em Lubrificação Correta.



Diga adeus às experiências - vá logo com Mobiloil



Mobiloil é o lubrificante que mais se vende em todo o mundo!

9 — O atleta da categoria JUVENIL, que vier a participar, na temporada, de número de partidas igual ao das partidas do 1.º turno e mais uma de campeonato de categoria superior, não poderá, na mesma temporada, voltar a tomar

parte em jogos da sua categoria.
10 — Será permitida a cobrança de ingressos nos jogos de campeonato das categorias Infantil e Juvenil, desde que haja acôrdo entre os disputantes.

TORNEIO VICENTE FEOLA

Regulamento para a Temporada de 1959

Artigo 1.º — O Torneio Vicente Feola, oficializado pela F.P.F., de acôrdo com resolução de sua Diretoria, (reunião de 10 de fevereiro de 1958), será disputado, anualmente, antes dos campeonatos oficiais promovidos pela F.P.F., de preferência nos meses de fevereiro, março e abril, em dois turnos, entre as seguintes associações: A. Portuguesa de Desportos, C. A. Juvêntus, C. A. Ypiranga, Comercial F. C., Estrêla da Saúde F. C., Nacional A. C., São Paulo F. C., S. E. Palmeiras e S. C. Corinthians Paulista.

Artigo 2.º — O Torneio Vicente Feola constará de duas séries distintas: *INFANTIL* e *JUVENIL*, nos moldes dos campeonatos dessas categorias, promovidas pela F.P.F.

Artigo 3.º — Os jogos do Torneio Vicente Feola, séries Infantil e Juvenil serão realizados aos domingos, no período da manhã, nos horários seguintes: Infantil, às 9 horas e Juvenil às 10 horas.

§ Único — Quando vigorar horário determinado pelo C.N.D., os jogos infantis terão início às 7h45m e os juvenis, às 8h45m.

Artigo 4.º — O tempo de jôgo para a série Infantil será de 50 minutos divididos em dois tempos de 25 minutos para descanso.

§ Único — Para os jogos entre Infantis, a bola a ser usada será a de número quatro.

Artigo 5.º — O tempo de jôgo para a série juvenil será de 80 minutos, dividido em dois períodos de 40 minutos, com intervalo de 10 minutos para descanso.

Artigo 6.º — Terão condição de jôgo os atletas registrados na F.P.F., observando-se as seguintes condições: *INFANTIL* — atletas nascidos no período de 1943 a 1945, inclusive (idade máxima de 16 anos e mínima de 14 anos). *JUVENIL* — atletas nascidos no período de 1941 a 1943, inclusive, (idade máxima de 18 anos e mínima de 16 anos).

Artigo 7.º — Os atletas participantes do Torneio Vicente Feola, deverão, obrigatoriamente registrados na F.P.F. apresentar aos Representantes nos jogos os respectivos cartões de identidade fornecidos pela Secção de Registro da Entidade.

Cuiz Hugo Lewgoy

REPRESENTAÇÕES

CAPAS DE CHUVA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "RAINCOAT"

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "SETTER" E "VERIFAINL"

GRAVATAS DE SEDA PURA "SCOTTY"

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273 — 6.º AND — FONES: 36-1221 e 36-7073

— S ã o P a u l o —

Normas para a disputa dos Campeonatos Infantil e Juvenil

- 1 — Os jogos dos Campeonatos Infantil e Juvenil serão disputados pelas associações participantes do Campeonato da 1a. Divisão de Profissionais, sediadas na Capital.
- 2 — É facultado às Associações participantes dos Campeonatos das 2a. e 3a. Divisões de Profissionais, sediadas no perímetro urbano da Capital, participarem dos Campeonatos Infantil e Juvenil, uma vez manifestado pelas mesmas esse desejo, até trinta dias antes da data determinada para o início daqueles certames.
- 3 — Os jogos dos Campeonatos Infantil e Juvenil serão realizados aos domingos, período da manhã, nos seguintes horários:
Infantil às 9 e Juvenil às 10 horas.
- 4 — O tempo de jogo para o Campeonato Infantil será de 50 minutos, divididos em dois períodos de 25 minutos, com intervalo para descanso de 10 minutos.
- 5 — O tempo de jogo para o Campeonato Juvenil, será de 80 minutos, divididos em dois períodos de 40 minutos, com intervalo de 10 minutos para descanso.
- 6 — Terão condição de jogo para o Campeonato Infantil os atletas registrados nascidos no período de 1943 a 1945, inclusive (idade máxima de 16 anos e mínima de 14 anos).
- 7 — Terão condição de jogo para o Campeonato Juvenil os atletas registrados nascidos no período de 1941 a 1943, inclusive (idade máxima de 18 anos e mínima de 16 anos).
- 8 — O atleta de categoria INFANTIL que vier a participar, na temporada, de número de partidas igual ao das partidas do 1.º turno e mais uma do Campeonato Juvenil, não poderá, na mesma temporada, voltar a tomar parte em jogos de sua categoria infantil.



**Isso acontece
a quem se
esquece de
que Mobiloil
dá Proteção
Total ao
motor**

O uso regular e exclusivo de MOBIL OIL garante o funcionamento perfeito e seguro do motor, mantendo-o sempre limpo e em boa forma, e reduzindo ao mínimo normal o desgaste das peças móveis. Isso assegura a você o uso constante de seu carro, com inteira satisfação... e uma extraordinária economia nas despesas com reparos e substituições de peças. MOBIL OIL é o lubrificante ideal, produzido pelos maiores e mais antigos especialistas do mundo em Lubrificação Correta.



**Diga adeus
às experiências
— vá logo com
Mobiloil**



*Mobiloil é o lubrificante
que mais se vende
em todo o mundo!*

9 — O atleta da categoria JUVENIL, que vier a participar, na temporada, de número de partidas igual ao das partidas do 1.º turno e mais uma de campeonato de categoria superior, não poderá, na mesma temporada, voltar a tomar

parte em jogos da sua categoria.
10 — Será permitida a cobrança de ingressos nos jogos de campeonato das categorias Infantil e Juvenil, desde que haja acôrdo entre os disputantes.

TORNEIO VICENTE FEOLA

Regulamento para a Temporada de 1959

Artigo 1.º — O Torneio Vicente Feola, oficializado pela F.P.F., de acôrdo com resolução de sua Diretoria, (reunião de 10 de fevereiro de 1958), será disputado, anualmente, antes dos campeonatos oficiais promovidos pela F.P.F., de preferência nos meses de fevereiro, março e abril, em dois turnos, entre as seguintes associações: A. Portuguesa de Desportos, C. A. Juvêntus, C. A. Ypiranga, Comercial F. C., Estrêla da Saúde F. C., Nacional A. C., São Paulo F. C., S. E. Palmeiras e S. C. Corinthians Paulista.

Artigo 2.º — O Torneio Vicente Feola constará de duas séries distintas: *INFANTIL* e *JUVENIL*, nos moldes dos campeonatos dessas categorias, promovidas pela F.P.F.

Artigo 3.º — Os jogos do Torneio Vicente Feola, séries Infantil e Juvenil serão realizados aos domingos, no período da manhã, nos horários seguintes: Infantil, às 9 horas e Juvenil às 10 horas.

§ Único — Quando vigorar horário determinado pelo C.N.D., os jogos infantis terão início às 7h45m e os juvenis, às 8h45m.

Artigo 4.º — O tempo de jôgo para a série Infantil será de 50 minutos divididos em dois tempos de 25 minutos para descanso.

§ Único — Para os jogos entre Infantis, a bola a ser usada será a de número quatro.

Artigo 5.º — O tempo de jôgo para a série juvenil será de 80 minutos, dividido em dois períodos de 40 minutos, com intervalo de 10 minutos para descanso.

Artigo 6.º — Terão condição de jôgo os atletas registrados na F.P.F., observando-se as seguintes condições: *INFANTIL* — atletas nascidos no período de 1943 a 1945, inclusive (idade máxima de 16 anos e mínima de 14 anos). *JUVENIL* — atletas nascidos no período de 1941 a 1943, inclusive, (idade máxima de 18 anos e mínima de 16 anos).

Artigo 7.º — Os atletas participantes do Torneio Vicente Feola, deverão, obrigatoriamente registrados na F.P.F. apresentar aos Representantes nos jogos os respectivos cartões de identidade fornecidos pela Secção de Registro da Entidade.

Cuiz Hugo Lewgoy

REPRESENTAÇÕES

CAPAS DE CHUVA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "RAINCOAT"

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "SETTER" E "VERIFAINL"

GRAVATAS DE SEDA PURA "SCOTTY"

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273 — 6.º AND — FONES: 36-1221 e 36-7073

— S ã o P a u l o —

Artigo 8.º — Os atletas não poderão, no mesmo torneio e na mesma temporada, defender mais de uma associação.

Artigo 9.º — As taxas de arbitragem e demais despesas correrão por conta das associações participantes, obedecendo-se sempre o direito de “mando”.

§ Único — Quando o torneio fôr disputado num só turno, as taxas de arbitragem e demais despesas serão divididas entre os disputantes.

Artigo 10.º — Serão permitidas, nas duas séries, quatro substituições no máximo, inclusive o arqueiro.

Artigo 11.º — A aprovação dos jogos, bem como as demais providências correspondentes à efetivação do Torneio Vicente Feola, serão feitas pela F.P.F., através o competente Departamento.

Artigo 12.º — A tabela do Torneio Vicente Feola será elaborada pelo Departamento Técnico da F.P.F.

Artigo 13.º — Os casos omissos serão resolvidos, tendo em vista a regulamentação baixada pela F.P.F., notadamente o Código Esportivo e Legislação Desportiva vigente.

TABELA DO TORNEIO “VICENTE FEOLA”

Primeiro Turno

Segundo Turno

22/3

24/5

A. Portuguesa de Desportos
C. A. Juvêntus
Estrêla da Saúde F. C.
Lapeaninho

x Comercial F. C.
x São Paulo F. C.
x Nacional A. C.
x S. E. Palmeiras

29/3

31/5

Comercial F. C.
Nacional A. C.
S. C. Corinthians Paulista

x Estrêla da Saúde F. C.
xC. A. Juvêntus
x Lapeaninho F. C.

5/4

7/6

C. A. Juvêntus
Estrêla da Saúde F. C.
Lapeaninho F. C.
Nacional A. C.

x Portuguesa de Desportos
x S. C. Corinthians Paulista
x Comercial F. C.
x São Paulo F. C.

12/4

14/6

A. Portuguesa de Desportos
Estrêla da Saúde F. C.
São Paulo F. C.
S. E. Palmeiras

x Nacional A. C.
x C. A. Juvêntus
x Lapeaninho F. C.
x S. C. Corinthians Paulista

19/4

21/6

A. Portuguesa de Desportos
Comercial F. C.
Nacional A. C.
S. C. Corinthians Paulista

x Estrêla da Saúde F. C.
x São Paulo F. C.
x S. E. Palmeiras
xC. A. Juvêntus

26/4

28/6

C. A. Juvêntus
Lapeaninho F. C.
S. E. Palmeiras
S. C. Corinthians Paulista

x Comercial F. C.
x Estrêla da Saúde F. C.
x A. Portuguesa de Desportos
x Nacional A. C.

(Cont. na pág. 18)

São Paulo Futebol Clube

Balanço geral
encerrado em 31
de Dezembro
de 1958

A T I V O	
BENS DO CLUBE	CR\$
A) - <i>Imobilizado</i>	
Bens Imóveis	4.254.166,00
Móveis e Utensílios	1.869.259,50
Veículos	1.364.618,40
Depósitos em Caução	11.826,60
Marcas e Patentes	16.950,00
Participações — Petrobrás	13.600,00
VALORES DISPONIVEIS	
A) - <i>Disponibilidades</i>	
Caixa	175.339,20
Bancos	166.056,50
VALORES PERTENCENTES AO CLUBE	
A) - <i>Realizável a Curto Prazo</i>	
Almoxarifado	39.937,30
Estoque Diversos	101.691,40
CRÉDITOS DO CLUBE	
A) - <i>Ativo do Movimento</i>	
Sócios Conta Movimento	594.180,00
Contas Correntes Devedores	686.537,90
Títulos a Receber	44.121,50
VALORES EM TRANSIÇÃO	
A) - <i>Ativo do Exercício</i>	
Deficit de Exercícios	2
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA	
A) - <i>Ativo Compensado</i>	
Cobreadores	594.180,00
Seguros	4.726.600,00
	17

DEMONSTRAÇÃO DA C		
R E C E I T A		
Juros e Descontos	3	
Mensalidades e Anuidades	3	
Rendas Diversas		
Revista Tricolor		
Departamento Social		
Departamento de Desportos Amadores		
Séde Social — 11.º andar		
Departamento de Futebol	13	
Deficit Verificado no Exercício	5	
	24	
LAUDO NATEL	WADI SADDI	DR. MA
Presidente	2.º Tesoureiro	

A SOCIEDADE TÉCNICA DE C
diretores infra-assinados, contadores legalmente
tável de "SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE" e e
tados em 31 de dezembro de 1958, atesta, com l
lango reflete a situação patrimonial da entidade,
FRANCISCO CATALANO JUNIOR — C
Diretor — Contador CRC, SP 4.488

Os abaixo assinados, membros do
buições que lhes são conferidas pelo Artigo 99
da "Receita e Despesa" do ano de 1958, encontr
e contas da Diretora, relativos ao referido exer
JAYME JANESSI CARLOS MORGADO CYRO

P A S S I V O

CR\$	FUNDO DE GARANTIA	CR\$	CR\$	CR\$
	A) - <i>Líquido</i>			
	Títulos de Sócios Prop			587.700,00
	RESPONSABILIDADES DO CLUBE			
	A) - <i>Exigível a Curto Prazo</i>			
530.420,00	C/ Correntes — For- necedores	1.389.789,30		
	C/ Correntes — Cre- dores	1.133.217,10		
	Títulos a Pagar	500.000,00		
341.395,70	Bancos - Conta Cred.	3.471.950,10		
	Contas a Pagar	4.174.398,10	10.669.354,60	
	B) - <i>Exigível a Longo Prazo</i>			
141.628,70	Empréstimo Interno		115.000,00	10.784.354,60
	PASSIVO EM TRANSIÇÃO			
	A) - <i>Passivo Pendente</i>			
	Recibos Emitidos .. .			594.180,00
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA			
	A) - <i>Passivo Compensado</i>			
	Recibos em Cobrança		594.180,00	
	Valores Segurados .. .		4.726.600,00	5.320.780,00
				17.287.014,60

CONTA DE "DESPESA E RECEITA" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

CR\$	DESPESA	CR\$
23.883,70	Administração Geral	5.338.034,00
965.530,00	Departamento Social	415.407,30
173.247,60	Departamento de Desportos Amadores	1.298.779,30
629.301,60	Revista Tricolor	650.123,10
263.890,90	Séde Social — 11.º andar	1.047.789,20
50.000,00	Contas Regularizadas Ativa	391.897,20
538.130,00	Departamento de Futebol	15.850.295,80
674.501,60		24.992.325,90
673.840,50		
992.325,90		

NOEL JOSÉ DE CARVALHO
1.º Tesoureiro

DR. ANTONIO DE RIZZO FILHO
Administrador Geral

ANTENOR DOS REIS
Contador CRC. SP. N. 16.350

"CERTIFICADO DOS AUDITORES"

CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — SOTÉCA (REG. CRC. SP. N. 2) —, pelos seus habilitados, declara que, tendo procedido, no decurso do exercício, à revisão da escrituração examinado o seu Balanço Patrimonial e respectiva demonstração da "Receita e Despesa", levando em consideração os relatórios apresentados, a exatidão daquelas peças, declarando ainda que o referido Balanço está em consonância com os livros e demais elementos examinados.

ENZO FELISATTI — CPC
Diretor — Contador CRC. SP. 954

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Conselho Fiscal de "SÃO PAULO" FUTEBOL CLUBE", declaram que, no desempenho das atribuições estatutárias, examinaram os livros e documentos relativos ao Balanço e Demonstração de Resultados em perfeita ordem, motivo pelo qual são de parecer que devem ser aprovados os atos do exercício.

DE BARROS AZEVEDO

ALVARO DE BRITO ALAMBERT

AMILCAR GUERRA DE OLIVEIRA

TABELA...

3/5

Comercial F. C.
Nacional A. C.
São Paulo F. C.
S. E. Palmeiras

5/7

x S. C. Corinthians Paulista
x Lapeaninho F. C.
A. Portuguesa de Desportos
x C. A. Juvêntus

10/5

A. Portuguesa de Desportos
C. A. Juvêntus
Comercial F. C.
Estrêla da Saúde F. C.

12/7

x S. C. Corinthians Paulista
Lapeaninho F. C.
x S. E. Palmeiras
x São Paulo F. C.

17/5

Lapeaninho F. C.
Nacional A. C.
S. E. Palmeiras
S. C. Corinthians Paulista

19/7

x A. Portuguesa de Desportos
x Comercial F. C.
x Estrêla da Saúde F. C.
x São Paulo F. C.

20-5

São Paulo F. C.

x S. E. Palmeiras

Para o 2.º turno, apenas se inverte o "mando" nos jogos. As datas aí estão.

Madeiras de lei serradas
em geral e em larga
escala

Serrarias em :
Naviraí - Estado de Mato Grosso
Presidente Epitácio - E.F.S.
ESTADO DE SÃO PAULO

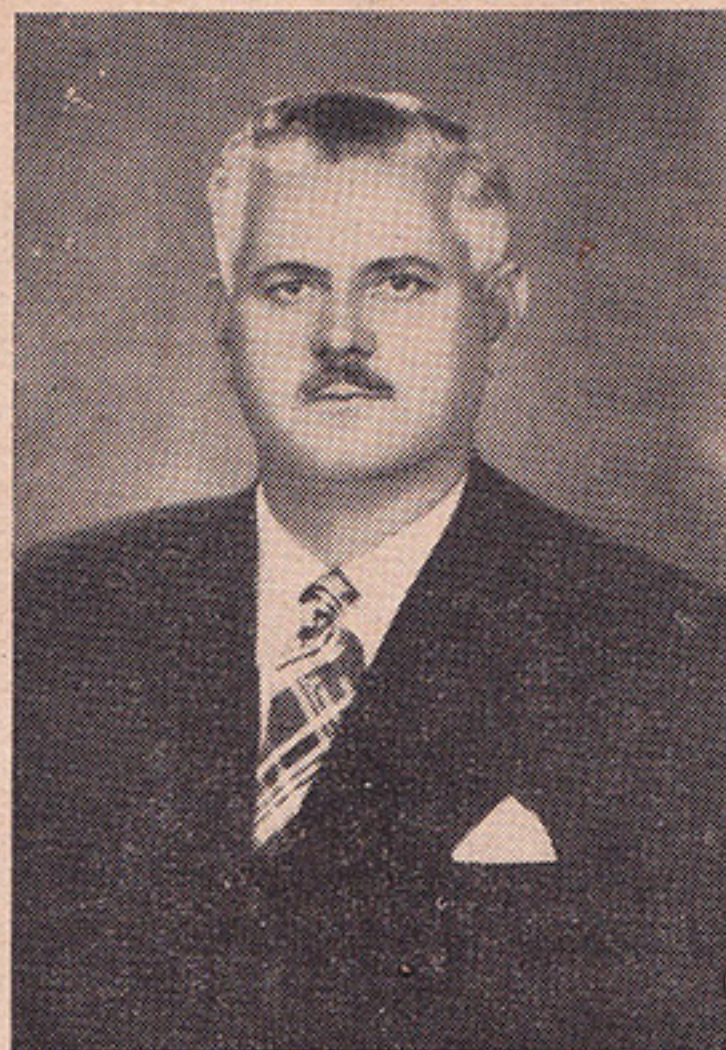
Murtinho - Mendes Gonçalves S. A.

— INDÚSTRIA E COMÉRCIO —

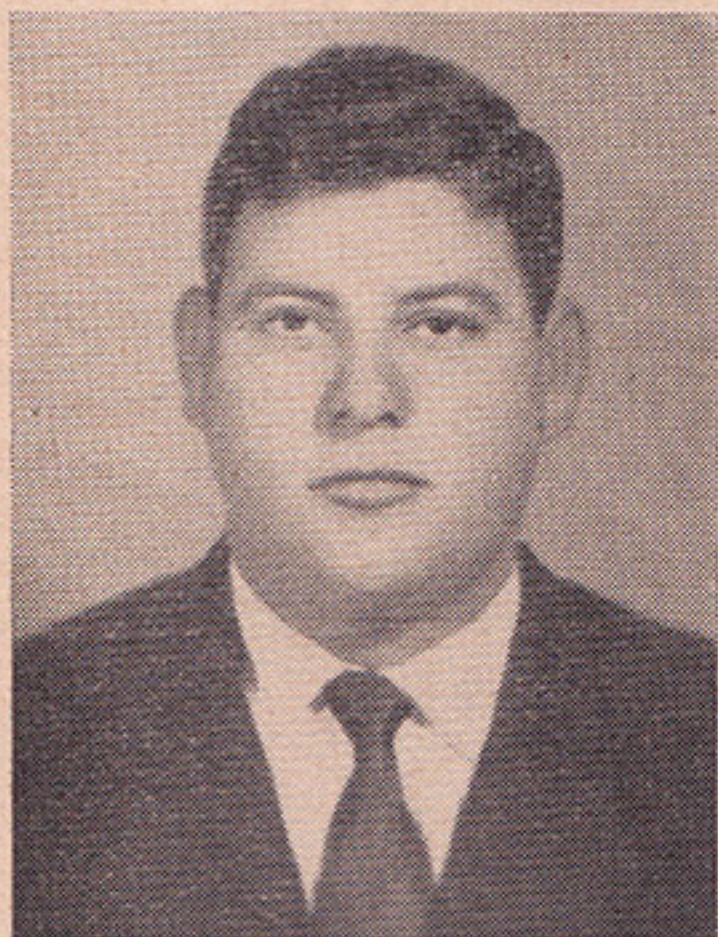
Fones: 34-2717 e 36-1311

Rua Brigadeiro Tobias, 356 - 3.º Andar - SÃO PAULO

DIRETORES -
- ADJUNTOS
NO
INTERIOR



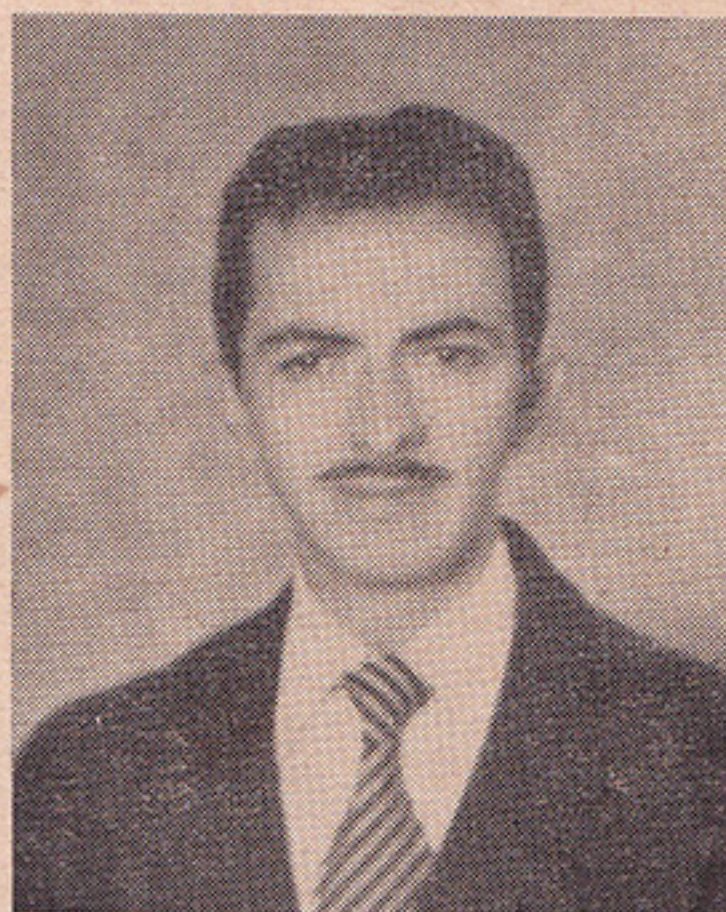
Carlos Fuzatto Pallone, de Vera Cruz Paulista.



Avelino Roque Júnior, de S. Roque.



LEIA
TRICOLOR
a sua revista



Roberto Hallak, de Mairiporã.

CASA NASCIMENTO
MÁQUINAS DE COSTURA LTDA. - ATACADO E VAREJO
RUA ORIENTE, 333 - FONE: 9-4104
AV. CELSO GARCIA, 381 - FONE: 9-6078
RUA SÃO CAETANO, 112 - FONE: 36-8607
RUA SÃO CAETANO, 36 - FONE: 34-3158
SÃO PAULO

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E
RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

MOVIMENTO SUA CONTA
NA AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

≡≡≡ Dr. Caetano Estellita Pernet ≡≡≡

Advogado

5.º andar - salas 519-520-521

Escrit.: Rua Boa Vista, 236

Telefone: 32-1182

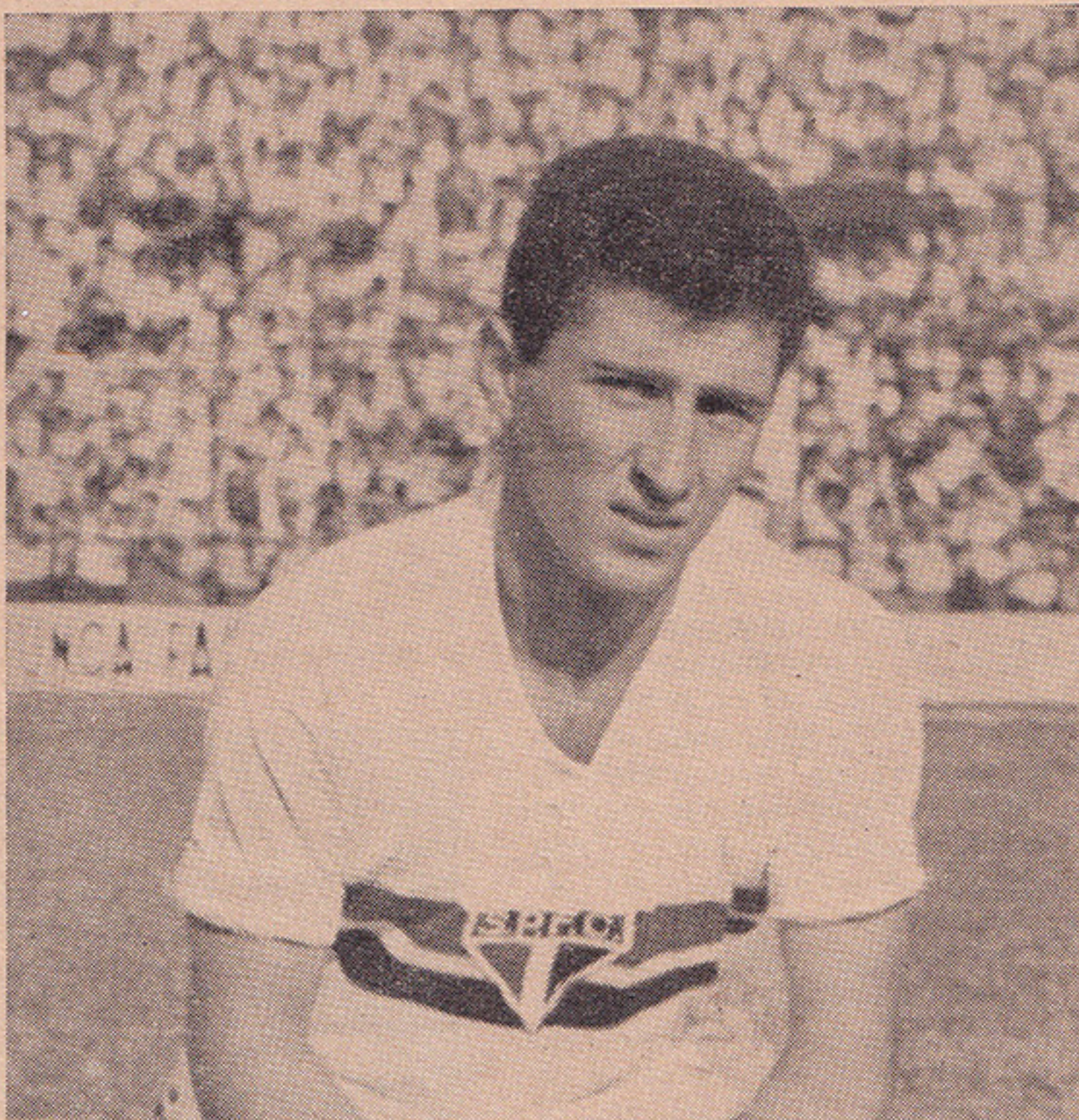
SÃO PAULO

Novas contratações

— oOo —

Luiz F. Gralha Scalco

— oOo —



BIBÉ volta "ao ninho antigo". Ei-lo no trio atacante com Albella e Moreno, em 1952.



Projeto de Fiscalização Mecanizada nos Estádios

(Continuação)

Por J. B. Camargo Fo.

Dando sequência à série de publicações sobre o serviço de fiscalização mecanizada nos Estádios, mostramos como é falho o trabalho exercido pelo elemento humano. Assim é que devemos insistir na radical modificação dos sistemas adotados que já provaram, de sobejo, ser falhos e inseguros. É necessário que a fiscalização e o policiamento sejam um fato e que o sistema a adotar torne inexequível toda sorte de irregularidades que se deparam a cada momento, nas ocasiões de grande afluxo de público, na única praça de esportes digna dos cotejos de maior projeção, entre nós que é o Estádio Municipal do Pacaembu.

Estudando conjuntamente as partes técnicas e morais do assunto, com a colaboração de Engenheiros e Técnicos de diversas firmas no gênero desta Capital, chegamos à conclusão de que o único meio aconselhável é a mecanização do serviço, com a adoção de máquinas registradoras especiais para emissão dos ingressos populares e de poltronas numeradas, para posterior confronto das pessoas que passaram pelas "CATRACAS" localizadas no fim dos funis, depois dos "guichês", pois estes devem ficar no meio dos funis.

O presente trabalho foi elaborado em 1948, quando foi apresentado à Federação Paulista de Futebol e posteriormente à Prefeitura Municipal, a fim de ser pôsto em prática no Estádio Municipal do Pacaembu, que, naquela época, era talvez o maior do Brasil, mas que não feito, apesar da grande celeuma que causou, tanto no Legislativo como no Executivo da Prefeitura, quando diversos vereadores desejavam adotar tal método também nas entradas dos Cinemas da Capital. Diante da complexidade do assunto, o planejamento foi arquivado na "Tomadas de Contas" da Prefeitura, onde se acha até hoje, com bons pareceres de muitos

vereadores e assessores dos diversos Prefeitos que passaram nesse lapso de tempo.

O sistema mecanizado já é realidade há anos, com resultado bastante satisfatório, no Estádio Municipal do Maracanã, na Capital da República, pois o mesmo foi ali introduzido pelo Sr. Orozimbo dos Santos, antigo atleta do São Paulo Futebol Clube e depois seu administrador. Deixando a administração do São Pau-

lo Futebol Clube, transferiu-se para o Rio de Janeiro, sendo nomeado Contador daquele próprio Municipal e, diante das anomalias encontradas nos dias dos grandes jogos, solicitou o plano mecanizado que, depois de aprovado pela Prefeitura, foi pôsto em prática, com frutos reais, comentados com largos elogios e ilustrações, já na Revista "O Cruzeiro", de 1.º de Maio de 1957.

(Continua no prox. número)



Paulinho e Gersio, boa dupla...

ATLETISMO

Dura prova para o tricolor o Torneio Atlético Inter-Clubes

Duas derrotas afetaram suas pretensões à vitória final

— Falhas da equipe reveladas pelo Campeonato —

Caetano Carlos Paioli

O Torneio Inter-clubes de Atletismo sujeitou o Tricolor a uma prova duríssima. A auréola de que se revestira com a conquista dos catorze campeonatos estaduais brilhantemente vencidos, e a circunstância de haver perdido para o C. R. Tieté o certame do ano passado, tão somente pela força de causas puramente acidentais, não permitiam que se tomasse o pulso à equipe dirigida por Dietrich Gerner.

Eis que surge o torneio que ainda está em disputa. Os primeiros embates foram revelando lacunas na equipe; a vitória, porém, deu ao São Paulo F. C. a esperança de que poderia alimentar aspirações mais altas. Todavia, o primeiro tropeço ocorreu contra o Pinheiros. Por um ponto apenas, a vitória sorriu ao clube azul-e-negro do Jardim Europa. Ainda não era uma situação definitiva. Entretanto, a seguir, surge o Tieté que destrói, com uma vitória, as esperanças são-paulinas de conquista de mais um título.

Então, as falhas foram revelando um São Paulo F. C. enfraquecido em muitos pontos. Vácuos sensíveis demonstraram que a equipe atlética tricolor corre o risco de acusar um declínio acentuado nos vários compromissos desta temporada, se não acorrerem forças em seu auxílio, capazes de suprir suas deficiências na medida do possível.

Neste sentido, o trabalho se está processando. Um grande grupo de rapazes, atraídos por Nelson Menoni constitui uma promessa de que o objetivo será alcançado em breve. Isto não basta, porém. É preciso que, tão cedo quanto possível, o Morumbi possa permitir o treinamento das equipes atléticas de forma a proporcionar aos rapazes um "habitat" que lhes pertença e que lhes possa oferecer aquêle mínimo (no caso será o má-

ximo) de conforto e de segurança que lhes falta presentemente, pelo menos desde que o Canindé deixou de pertencer ao São Paulo F. C. Então, sim, haverá a possibilidade de que a curva, que ora se mostra em fase de minguante, se transforme em crescente, para restabelecer, em favor do Tricolor paulista, aquela mesma força que, tão sonoramente, repercutiu pelo Brasil inteiro.

O Torneio Inter-Clubes, porém, permitiu revelar o São Paulo F. C. com os mesmos recursos espirituais do passado, já que, na defesa das suas gloriosas côres, os bravos atletas, que integram suas equipes masculina e feminina, demonstraram, mais do que entusiasmo, acendrado espírito de luta, determinação e grande combatividade.

Entretanto, em que pese a posição menos favorável do São Paulo F. C. que se encontra em terceiro lugar na classificação dos oito concorrentes que participam do Torneio Inter-Clubes, manda a justiça que se proclame

Melhores propagandas?
sómente
TRICOLOR

Milton Pereira dos Santos e Farid Haddad, duas fortalezas tricolores que fizeram boa figura no Inter-Clubes.



que a presença do São Paulo F. C., nas batalhas de que participou, permitiu que se valorizasse o torneio, situando-o na posição de autêntico "der-

by". E se o Tricolor assim se tem portado em todos os compromissos atléticos de que participou, certo que o fará em relação aos que lhe res-

tam, porque o clube das três cores luta agora, como sempre o fêz, apenas pela grandeza e prosperidade do nosso atletismo.

Adão Paulo Pereira, em ação contra a equipe do Floresta.



Dr. Antonio de Rizzo Filho

ADVOGADO

Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites - Causas Criminais e Trabalhistas

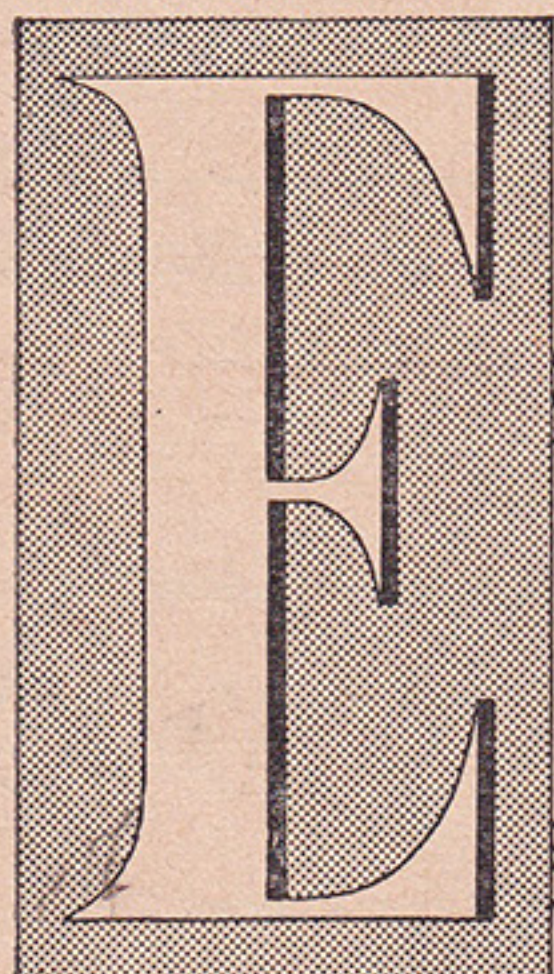
PRAÇA DA SÉ, 385 - 7.º - CONJ. B

"CASA DO ADVOGADO"

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

Ela é



legante
xigente
conômica

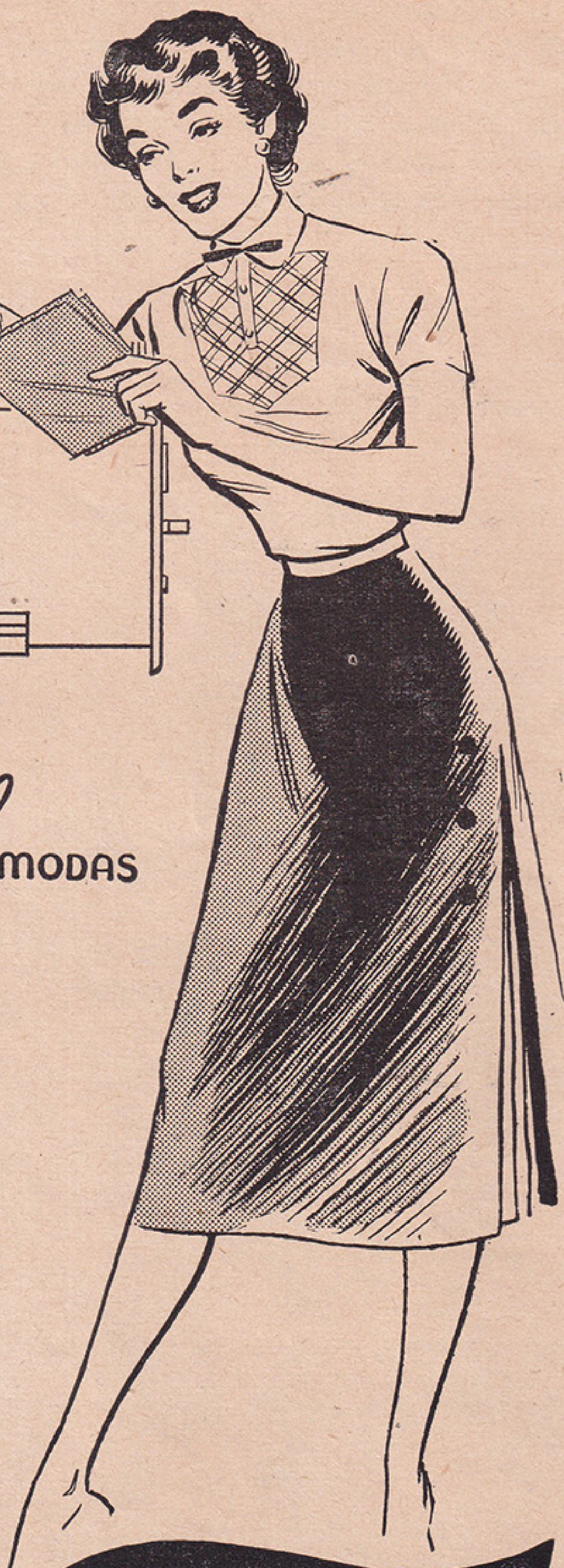
ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bôlsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144



Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

Relatório resumido das atividades do Departamento de Atletismo em 1958

(Continuação do número anterior)

2m27.8 — Campeão Juniors — 4x100 mts. — 43.1 — Campeão Juniors — 4x400 mts. — 3m26.1.

KIICHI NAKAI — Campeão Aspirantes — 1.000 mts. — 2m47.6 — Campeão Aspirantes — 4x300 mts. — 2m29.3 (record) — Vice-Campeão Aspirantes — 300 mts. — 36.8 — Vice-Campeão Novos — 4x300 mts. — 2m27.8 — NOTA — Este atleta pediu transferência para o C. R. Tietê.

AGOSTINHO COUTINHO — Campeão Aspirantes — Vara — 3m40. — Vice-Campeão Novos — Vara — 3m50 — Vice-Campeão Q. Classe — Vara — 3m60.

DOUGLAS RONCHI — Campeão Aspirantes — 4x300 mts. — 2m92.3 (Record) — Campeão Aspirantes — 4x100 mts. — 44.2.

JAIME ARAUJO — Campeão Aspirantes — 4x100 mts. — 44.2 — Campeão Novos — 4x100 mts. — 43.7.

WILSON FREITAS — Campeão Aspirantes — 4x300 mts. — 2m29.3 (Record).

ANTONIO JOSÉ ALGARVIO — Vice-Campeão Juniors — 5.000 mts. — 16m01.2.

SILVIO VENANCIO JR. — Vice-Campeão Juniors — Triplo — 13m68.

STEFAN DRITICH — Campeão aspirantes — Disco — 32m77 — Vice-Campeão Aspirantes — Martelo — 45m70.

JOÃO NAZARETH FILHO — Vice-Campeão Novos — 4x300 mts. — 2m27.8 — Campeão Juniors — 4x400 mts. — 3m26.1 — Campeão Q. Classe — 4x400 mts. — 3m23.2.

AIEL ANDRADE — Vice-Campeão Novos — 3.000 mts. — 9m12.9 — Vice-Campeão Juniors — 3.000 mts. st. chase — 10m07s.

ARTUR C. PALMA — Campeão Juniors — 110 s|b. — 16.5. — Vice-Campeão Novos — Triplo — 13m07.

ANTONIO R. SILVA NETO — Vice-Campeão Juvenis — Dardo — 36m30.

BENEDITO FIRMINO AMARAL — Vice-Campeão 2.000 mts. — Prova dos Bairros — Representou o bairro do Morumbi.

DAISE J. C. FREIRE — Vice-Campeã Trofeu Brasil (SP.) — Altura — 1,45 — Vice-Campeã Brasileira — Altura — 1,50m.

GENI LOPES CARVALHO — Vice-Campeã Trofeu Brasil (Rio) — 80 s|b. — 13.5.

CLARISSE BRAGA — Vice-Campeã Junioras — Altura — 1,40m.

IZOLETTI FERREIRA — Campeã Novas — Distância — 4m53.

::—::—::

TORNEIO EFICIÊNCIA — 1.a DIVISÃO — EM 1958

A) — NO ATLETISMO:

- 1 — *Campeonato de Jovens e Juvenis* — Realizado em 25-5-58 — No C. R. Tietê. — S.P.F.C. — 6.o lugar com 15 pontos — Não apresentou jovens.

- 2 — *Campeonato de Aspirantes* — Realizado em 14|15-6-58 — E. C. Pinheiros — S.P.F.C. — Vice-Campeão com 114 pontos.
- 3 — *Campeonato de Novas* — Realizado em 28-6-58 — A. D. Floresta — S.P.F.C. — Vice-Campeão com 33 pontos.
- 4 — *Campeonato de Novos* — Realizado em 5|6-7-58 — A. D. Floresta — S.P.F.C. — Campeão com 147 pontos.
- 5 — *Campeonato de Juniors* — Realizado em 2|3-8-58 — C. R. Tietê — S.P.F.C. — Campeão com 196 pontos.
- 6 — *Campeonato de Junioras* — Realizado em 27-7-58 — C. R. Tietê — S.P.F.C. — 5.o lugar com 22,5 pontos.
- 7 — *Campeonato Qualquer Classe* — Realizado em 16|17-58 — E. C. Pinheiros — S.P.F.C. — Campeão com 196 pontos.
- 8 — *Campeonato de Damas* — Realizado em 16|17-8-58 — E. P. Pinheiros — S.P.F.C. — 4.o lugar com 16 pontos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO TORNEIO EFICIÊNCIA — 1958

1.o — C. R. Tietê	1.013 pontos
2.o — São Paulo F. C. - Vice-Campeão	737,5 pontos
3.o — E. C. Pinheiros	648 pontos
4.o — A. D. Floresta	422,5 pontos
5.o — Nitro-Química	324,5 pontos
6.o — C. A. Paulistano	298 pontos

CAMPEONATO DO ESTADO — 1) — Campeonato Estadual Masculino e Decatlo — Realizado nos dias 13, 14, 20 e 21 de setembro de 1958 no C. R. Tietê. — S.P.F.C. — Vice-Campeão com 167 pontos. — 2) — Campeonato Estadual Feminino, realizado nos dias 20 e 21 de setembro no C. R. Tietê — S.P.F.C. — 4.o lugar com 20 pontos.

TROFEU "BRASIL" — 1) — 4.a Disputa do III.o Trofeu Brasil, realizado nos dias 8 e 9 de Março em S. Paulo no C. R. Tietê — S.P.F.C. — 7.o lugar com 79,5 pontos. — 2) — 5.a Disputa do III.o Trofeu Brasil, realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 1958, no Rio de Janeiro na pista do Maracanã — S.P.F.C. — 5.o lugar com 98 pontos.

Observações — Após a realização dessas disputas de 1958, a situação atual do trofeu é a seguinte:

1.o — C. R. Flamengo	1.041,5 pontos
2.o — C. R. Vasco da Gama	886,5 pontos
3.o — E. C. Pinheiros	588 pontos
4.o — São Paulo F. C.	570,5 pontos
5.o — C. R. Tietê	470,5 pontos
6.o — Fluminense F. C.	404 pontos
7.o — A. D. Floresta	391 pontos

PROVAS EXTRA-OFICIAIS:

- 1) Competição amistosa com A. D. Floresta-Aspirantes e Juvenis, realizada no dia 20 de abril de 1958.
- 2) Trofeu "Alvaro Oliveira Ribeiro" — Reves. 4x400 mts. — S.P.F.C. — 5.o lugar — 3m23.6 (Miguel, Natalo, Nakai e Salgado).
- 3) Competição amistosa com o E. C. Pinheiros, realizada nos dias 9, 11 e 12 de outubro de 1958.
- 4) Trofeu "Vigor" — Realizado no E. C. Pinheiros, em 15 de novembro de 1958 — S.P.F.C. — 4.o lugar com 8.070 pontos.

PROVAS OFICIAIS

B) — NO PEDESTRIANISMO:

- 1) 11. 5.58 — “Volta da Penha” — Aspirantes do Pedestrianismo — S.P.F.C. em 5.º lugar.
- 2) 20. 5.58 — 1.000 e 3.000 metros em pista — Aspirantes — Vitória individual de Kiichi Nakai — 1.000 metros — S.P.F.C. em 2.º lugar com 9 pontos.
- 3) 8. 6.58 — Troféu “A Gazeta Esportiva” — 3.000 metros steeplechase — Vitória individual de Edgard Freire — S.P.F.C. — Em 2.º lugar com 16 pontos.
- 4) 29. 6.58 — Meia Maratona — Vitória coletiva — S.P.F.C. com 10 pontos.
- 5) 20. 7.58 — Prova “Dr. Artur J. Nova” — Novos Pedestrianismo — Vitória individual de Adão Paulo Pereira — S.P.F.C. em 2.º lugar com 55 pontos.
- 6) 28. 9.58 — Prova “Fuad Buchain” — Vitória individual de Edgard Freire — S.P.F.C. em 2.º lugar com 39 pontos.
- 7) 5.10.58 — Reves. Pacaembú, do S.P.F.C., cancelado pela participação do atleta José Calixto (em estágio).
- 8) 11.11.58 — 1.500, 5.000 e 10.000 metros em pista, realizado no C. R. T. — Vitória individual de Edgard Freire nos 5.000 metros — S.P.F.C. em 2.º lugar com 10 pontos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO 1958

- 1.º — C. A. Goyana — Campeão.
- 2.º — São Paulo F. C. — Vice-Campeão.

PROVAS EXTRAS NO PEDESTRIANISMO

- 1) 13. 4.58 — Prova pedestre “Sindicato de Jornalistas” — S.P.F.C. — 3.º lugar com 134 pontos.
- 2) 25. 5.58 — Prova pedestre “Irmãs del Bianco” — Vitória individual de Edgard Freire — S.P.F.C. — 2.º lugar com 45 pontos.
- 3) 31. 5.58 — Prova pedestre “VIII Corrida das Lanternas” — S.P.F.C. — 2.º lugar com 44 pontos.
- 4) 23. 6.58 — Corrida da Fogueira no Rio de Janeiro — S.P.F.C. — 2.º lugar com 39 pontos.
- 5) 9. .8.58 — Prova pedestre “XXI Volta do Ipiranga” — Vitória individual de Edgard Freire — S.P.F.C. — 2.º lugar com 55 pontos.
- 6) 16. 8.58 — Prova pedestre “O Esporte” — Vitória individual de

Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDEDORES PARA TRICOLOR
DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam
indicando o “reparte” e enviando o depósito correspondente.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

- Edgard Freire — S.P.F.C. — 2.º lugar com 41 pts.
- 7) 7.12.58 — Prova dos Bairros, na A. D. Floresta, da Gazeta Esportiva — 2.º lugar — Benedito Firmino Amaral.
- 8) 14.12.58 — Preliminar da XXXIV São Silvestre.
- 9) 31.12.58 — XXXIV Corrida de São Silvestre, realizada pela Gazeta Esportiva — Vitória individual de Osvaldo Suarez da Argentina — S.P.F.C. — 2.º lugar coletivamente com 21 9 pontos. — O 1.º atleta brasileiro classificado na São Silvestre, pertence ao S.P.F.C. — José Calixto, classificado em 9.º lugar com o tempo de 23m40,6. Disputou pela A. A. Matarazzo pelo motivo de estar em estágio.
- 10) 3. 1.59 — Competição Internacional de Atletismo, realizada no Estádio Municipal do Pacaembu, pela F.P.A. — José Calixto, conseguiu igualar o record brasileiro dos 10.000 metros — 31m03,9, que está em poder de outro atleta são-paulino Alfredo de Oliveira Jr.

Deseja V.S. contar com uma publicidade perpétua? Então, anuncie em

Tricolor e faça bons negócios, com um público trabalhado sem cessar

APRESENTAMOS

MANUEL TAVARES

NECO

Manuel Tavares nasceu em Bauru. Tem 25 anos de idade e é casado com D. Ilda. O casal já tem uma filhinha de seis meses, a Solange.

Com 14 anos, veio para a Capital com a família, passando a trabalhar numa tinturaria.

Gostando da pelota, ingressou logo no Ouro Verde de Butantã, na posição de meia-direita. Ali, revelou suas boas qualidades de futebolista, o que levou um clube de Orlandia a conduzi-lo para aquela cidade, onde se firmou definitivamente como profissional.

De Orlandia foi para o Botafogo de

Ribeirão Preto. Ficando, assim, em evidência para os olhares da crítica e para a ambição dos grandes clubes, ali o foi buscar o S. Paulo.

E aqui está. Já atuou em várias partidas e vai agradando à torcida, com a feitura de bonitos e decisivos tentos. Ainda não está de todo aclimatado, mas se prevê que será um elemento utilíssimo à equipe tricolor, nos duros embates que se aproximam, tanto do torneio Roberto Gomes Pedroza, como do Campeonato da Federação. Também, deverá fazer furor, na próxima excursão do S. Paulo ao Exterior. Oxalá.

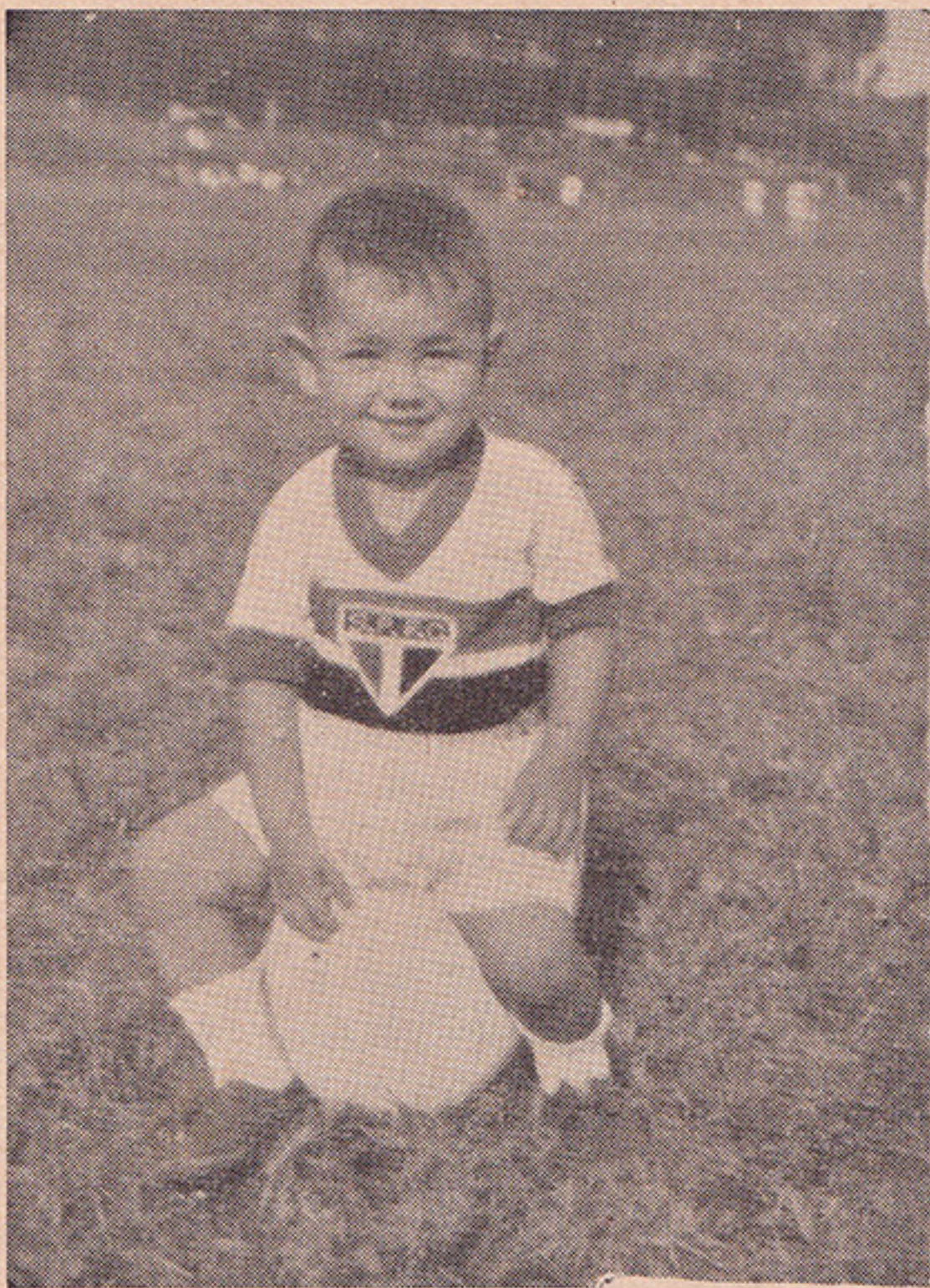
Nossos pequeninos fãs

José Carlos Cúqui, filho do casal Aristides-Celina Cúqui. Tem 3 anos de idade e é um tricolor "da velha guarda"... Reside em Santa Mariana, Quinzópolis, Paraná.

Assinatura de Proteção.

Mário Rosa. Rua Bueno de Paiva, 430 — Conceição dos Ouros. Minas.

Nelson Franco. Bazar Paulista. Patrimônio Panema, em Santa Mariana. Agradecidos.



Gino Orlando "alicia" dois craques, no Pacaembu.



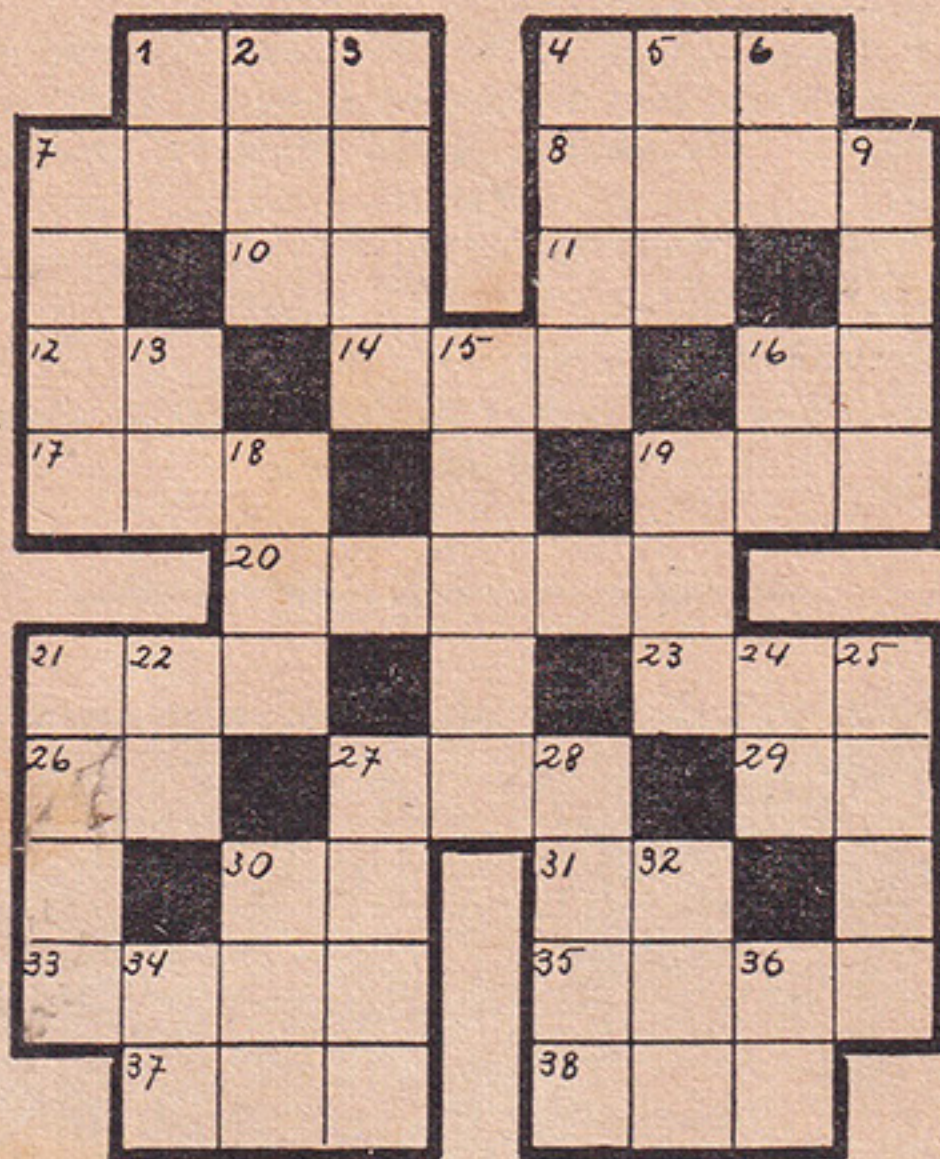
Êste é o Reinaldo M. de Oliveira, com um ano apenas, filho de nossos associados Ciro e Inês de Oliveira. Itapevi. Já está em forma, hein?



Chutando com a Cabeça

EUCLIDES ALONSO

1 — PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTALIS

1 - Raiva. 4 - Oceano. 7 - Ruins; 8 - Rezar. 10 - Rio da França. 11 - Nota musical. 12 - Sol dos egípcios. 14 - Transpira. 16 - O substrato instintivo da psique. 17 - Gritos de dor. 19 - Calcário formado por despojos de foraminíferos, radiolários, corais, etc., misturado principalmente com argila. 20 - Arremesso. 21 - Cano de moinho. 23 - Obstáculo. 26 - De outro modo. 27 - Semelhante. 29 - Símbolo do rádio. 30 - Pretêxto. 31 - Artigo masc. (pl.). 33 - Próprio de rei. 35 - Um mais um. 37 - Ate. 38 - Fileira.

VERTICAIS

1 - Andava. 2 - Grande barbatana peitoral de alguns peixes (pl.). 4 - Costume. 5 - Argola. 6 - Sol dos egípcios. 7 - Demora. 9 - Gire. 13 - Grito de dor. 15 - Grande fábrica. 16 - Andar. 18 - Tempêro. 19 - Também. 21 - Filtrar. 22 - Antonio e Ulisses. 24 - Atmosfera. 25 - Plural da palavra SAL. 27 - Famosíssimo jogador do Santos F.C. 28 - Argola. 30 - Genitor. 32 - Astro-rei. 34 - Forma antiga do artigo "o". 36 - Andava.

3 — CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — Para haver **proteção** naquela **residência**, era preciso **ficar rente com outrem**. 3-1.

Solução:

2 — Um exemplar daquela **variedade de porco doméstico**, roubado pelo **ladrão do mar**, foi mordido por uma **espécie de vespídeo**. 2-2.

Solução:

3 — Na **parte da cozinha onde se acende o fogo** foi encontrado o **pedaço de madeira, para o lume**, pôsto ali, naturalmente por **motejo ou chalaça**. 1-2.

Solução:

4 — A **talha de guardar carnes curadas**, foi colocada perto do **oceano** para **exalar aroma**. 2-1.

Solução:

4 — CARTÕES DE VISITA

ADAR C. FESTINAS

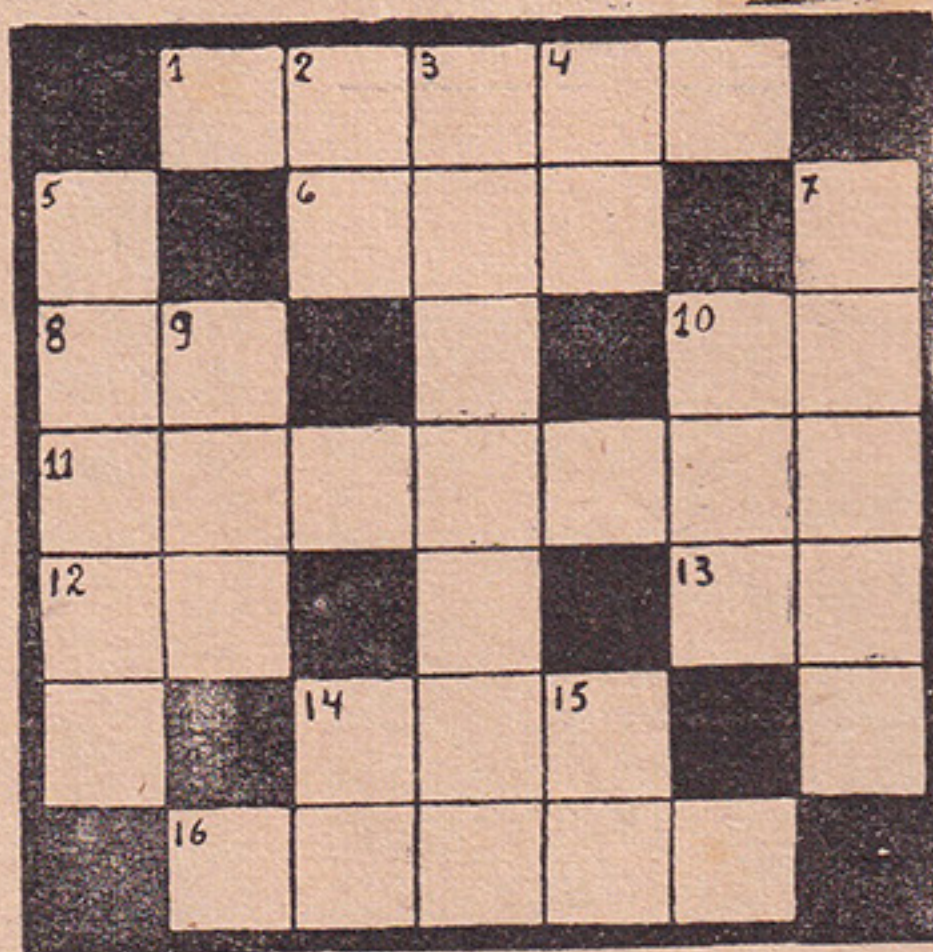
MATIAS T. RIXED

ZAIRO C. FONG

OZIAS L. TOGO

MARIA O. DENG E

2 — PALAVRAS CRUZADAS

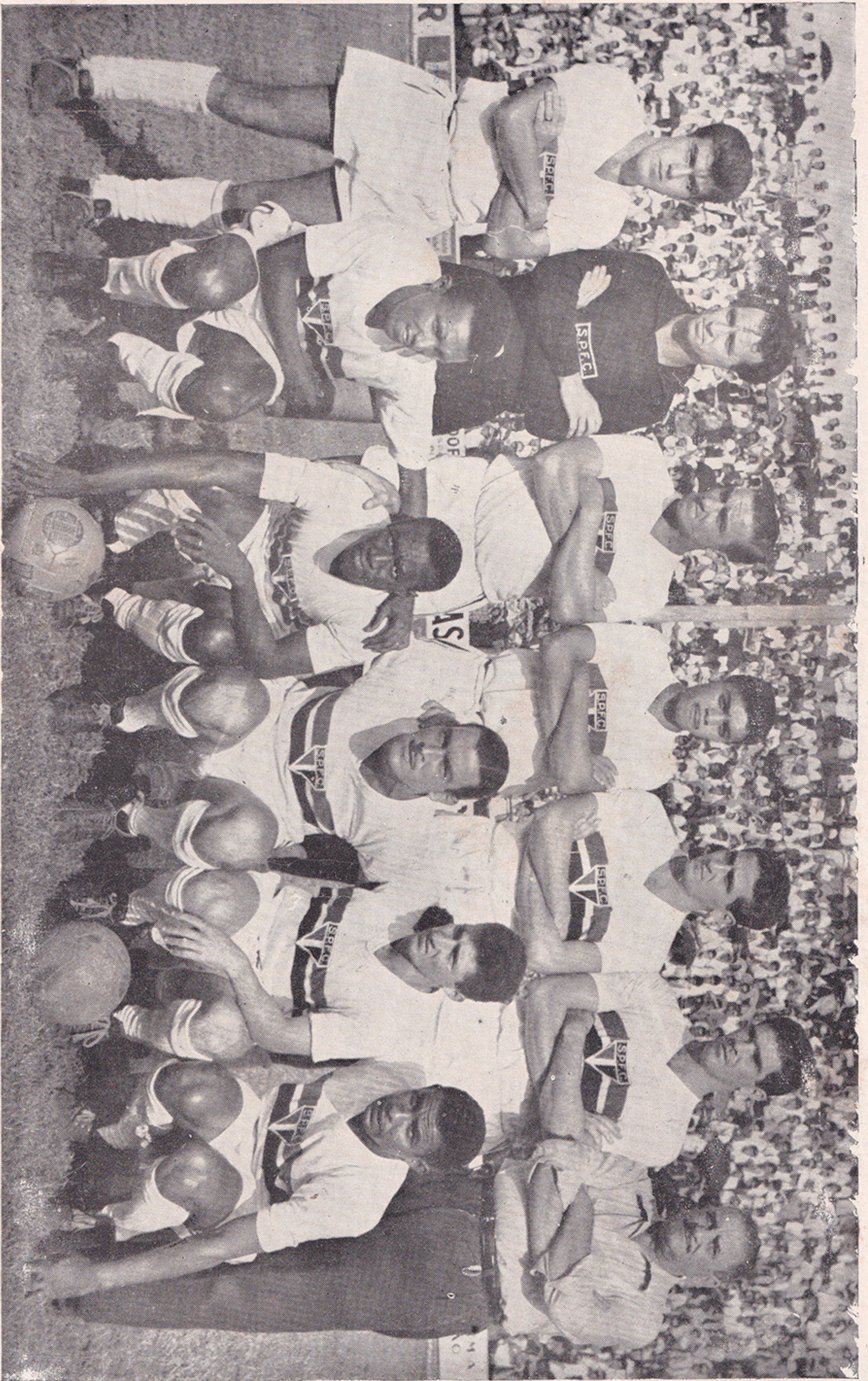


HORIZONTALIS

1 - Aderno. 6 - Nome de vários palmeáceas dos gêneros Bactris, Calyptrogyne e Geonoma. 8 - Burro. 10 - Ruim. 11 - Considerar por todos os lados. 12 - Acha graça. 13 - Decifrei. 14 - Eternidade. 16 - Que tem asas.

VERTICAIS

2 - Benedito e Urias. 3 - Nome de um peixe da fam. dos Gadídeos. 4 - Forma do pronome tu. 5 - Cachoro para caçar veados. 7 - Planta de tubérculos farináceos e comestíveis. 9 - Interj.: Exprime espanto, admiração. 10 - Calamidade. 14 - Forma antiga do artigo "o". 15 - Luz que emana da ponta dos dedos.



"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA** :- Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA** :- Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO** :- Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK** :- Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER"** :- Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER"** :- Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO** :- Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO** :- Para diversas finalidades.

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ